

UMA DÉCADA DE TRANSFORMAÇÃO NA INFRAESTRUTURA





Editorial/Editorial



pág 4

Rodovias/Highways



pág 9

Ferrovias/Railroads



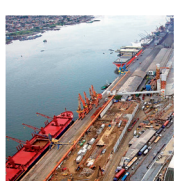
pág 11

Aeroportos/Airports



pág 13

Portos/Ports

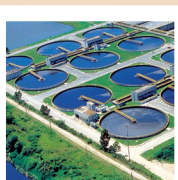


pág 15

**Telecomunicações/
Telecommunications**

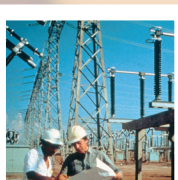


pág 17



Saneamento/Sanitation

pág 19



**Energia elétrica/
Electrical power**

pág 21



**Petróleo e Gás/
Oil and Gas**

pág 23



**Conquistas 2010/
Achievements in 2010**

pág 25



**Principais atividades
em 2010/
Main activities in
2010**

pág 26

EDITORIAL

DEZ ANOS NO RETROVISOR, DEZ ANOS NO PÁRA-BRISA

Se tiver de responder de forma instantânea, sem pesquisar, como estavam as condições da infraestrutura brasileira há dez anos, certamente um dos fatos mais marcantes que surgirá como resposta será o racionamento de energia elétrica que abalroou a economia entre 2000 e 2001. Foi um dos fatos mais relevantes do setor na década, talvez tão marcante quando a incrível velocidade com a qual a iniciativa privada universalizou o acesso aos serviços de telefonia pública, fixa e celular após o processo de privatização nas telecomunicações.

Ao longo da década, não somente o desequilíbrio entre oferta e demanda de energia foi resolvido como os agentes do mercado de telecomunicações se depararam com um novo desafio, o de universalizar o acesso ao serviço de banda larga. Isso não significa que não há enfrentamentos a serem feitos na área de energia elétrica – e as mais recentes quedas no fornecimento de eletricidade, algumas delas com impactos bastante significativos para os consumidores, não deixam dúvidas a esse respeito.

Na infraestrutura, um setor caracteristicamente de longo prazo, no qual projetos e investimentos se consolidam ao longo dos anos, a agenda de trabalho deve ser contínua, incansável e propositiva. É sempre necessário mirar décadas à frente para planejar e décadas para trás para avaliar. Ao analisar rapidamente setor por setor, sucessos e frustrações brotam e servem como lembrete do que foi conquistado e como guia do que resta a fazer.

Se no início da década passada o Brasil preparava regras para gerenciar o racionamento de energia elétrica, já que o crescimento da demanda não foi acompanhado por investimentos em geração em anos anteriores, o início da década atual tem sido marcado pelo racionamento, de fato, dos serviços de transportes e logística. Enquanto no setor elétrico a redução do consumo foi oficial, mediante imposição da lei e instituição de uma câmara de gestão da crise, o acesso aos serviços em todos os modais de transportes tem sido restringido pela precariedade da infraestrutura. De forma patente ou latente, direta ou indiretamente, a demanda crescente tenta ser adequada à capacidade restrita de oferta.

É necessário mais planejamento na execução da solução, já que ele sobra na identificação dos problemas. Das estradas asfaltadas, a extensão em estado bom e ótimo não ultrapassava 20% há dez anos. Hoje, estão um pouco melhor. A malha ferroviária mantém os mesmos 30.000 quilômetros de extensão de uma década atrás, mesmo que estudos e projetos para ampliar a rede em 10.000 quilômetros estejam sendo preparados. As hidrovias não receberam prioridade no passado. No presente, continuam assim. Os investimentos no transporte de passageiros por sistemas metroviários ou soluções similares nem de longe atenderam a demanda do crescimento dos grandes centros, gerando congestionamentos, reduzindo brutalmente a competitividade da economia, o potencial de negócios e o conforto.

O setor aeroportuário é um bom exemplo, mas não o único, desse racionamento extra-oficial. O retrato anterior, de anos atrás, mostra calma e regularidade na prestação de serviços, utilizados então por nichos restritos da população. O atual retrato já mostra uma imagem caótica, marcada pela insuficiência de pistas e terminais para receber milhares de novos passageiros que passaram a ter condições econômicas de comprar o serviço. Por anos, o mercado aéreo tem operado sem as exigências, metas e responsabilidades que o modelo de concessões aplica a outros setores de infraestrutura. É uma lacuna institucional que precisa ser corrigida urgentemente.

A aplicação do modelo de concessão para expandir e modernizar a infraestrutura tem mostrado resultados positivos e evidentes. Ao mesmo tempo em as concessões liberam os governos para aplicarem os recursos orçamentários em áreas nas quais a presença estatal é considerada essencial, transferem do contribuinte para o usuário a responsabilidade de arcar com os custos dos serviços.

Em outro setor, no saneamento básico, as condições de atendimento foram pouco modificadas, graças à demora na implantação das soluções já conhecidas há muito tempo. Em 2009, 81,2% da população tinha acesso à rede de água encanada e 59,5% ao serviço de coleta de esgoto de forma apropriada, contra 78,3% e 43,5%, respectivamente, dez anos atrás. Entre 1998 e 2006, o sistema hospitalar sempre registrou mais

de 1.000 internações diárias de crianças com até 9 anos causadas por doenças cuja origem principal são as péssimas condições de saneamento básico. Em pleno século XXI, uma das maiores economias do planeta convive com acesso insuficiente e tratamento de esgoto inexistente em algumas regiões. Com o retorno dos investimentos, mesmo que lentamente, mais casas passaram a contar com o serviço e, nos últimos três anos, os casos de internação de crianças caíram quase 25%.

A infraestrutura que o Brasil quer utilizar em 20 anos precisa começar a ser planejada e realizada agora. Apesar dos esforços e de várias conquistas, muito deixou de ser feito no passado. No presente, muito tem sido feito, apesar de estarmos ainda longe do necessário. O país precisa de soluções perenes e estruturadas para a infraestrutura, em substituição a ações pontuais e fragmentadas. É preciso focar em planos e programas com grande abrangência, capilaridade e profundidade, que produzam em setores como estradas, saneamento básico, mobilidade urbana e aeroportos, por exemplo, resultados já alcançados nas telecomunicações e na energia elétrica.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, e outros programas estaduais para a infraestrutura, têm méritos por serem peças centrais na ampliação do investimento público em infraestrutura e pela atração ao investimento privado em diversos empreendimentos. Graças ao PAC, por exemplo, o

investimento em infraestrutura passou a crescer acima de 10% ao ano, com possibilidade concreta de atingir R\$ 160 bilhões já em 2011. Em 2003, em números atualizados, eles somaram R\$ 58 bilhões.

Programas como o PAC direcionam a atenção do poder público ao planejamento e à visão de longo prazo, além de darem evidência aos entraves burocráticos, gerenciais e institucionais que impedem ou atrapalham a condução bem-sucedida dos projetos nos prazos e custos previstos inicialmente. Em muitas situações, têm ajudado a remover boa parte dessas barreiras ao investimento, já que o debate provocado por esses programas contribui para a efetivação das soluções, seja na formação de mão de obra, na condução do processo de licenciamento ambiental ou na reorganização das regras de licitação, por exemplo.

Resultado desse debate é o recente pacote de medidas para incentivar o fortalecimento do mercado de crédito de longo prazo no Brasil, lançado em dezembro de 2010, com foco principal na oferta de financiamento do setor privado para os investimentos em infraestrutura. Trata-se, sem dúvida, de uma das mais estruturantes medidas para a infraestrutura, na medida em que oferece alternativa concreta para complementar o papel do BNDES no setor.

O Brasil está no centro das atenções e análises dos investidores, há perspectivas promissoras e um ambiente de negócios considerado

estável, em franca consolidação e aperfeiçoamento. Esse cenário impele todos, agentes públicos e privados, a agir rapidamente para modernizar o funcionamento dos processos e das instituições. Com uma boa gestão, o Brasil não terá problemas institucionais para captar recursos, apresentar bons projetos e ampliar a captação de financiamento para os empreendimentos em infraestrutura. O maior problema do país ainda é a burocracia, a sobreposição de funções e mecanismos de postergação e paralisação de projetos. Se o Brasil souber vencer esses obstáculos, há um caminho bem pavimentado para o crescimento econômico e para o desenvolvimento social



Paulo Godoy é presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)

EDITORIAL

TEN YEARS IN THE REAR-VIEW MIRROR, TEN YEARS ON THE WINDSHIELD

If I had to answer instantaneously, without researching, what was the situation of Brazilian infrastructure ten years ago, one of the most striking facts that would appear as an answer would certainly be the rationing of electrical power that clobbered the economy between 2000 and 2001. It was one of the most important facts of the sector in the decade, perhaps as striking as the incredible speed at which private initiative universalized access to public, fixed and mobile telephone services, after the privatization process in telecommunications.

During the past decade, not only was the imbalance between supply and demand for energy resolved, but the agents of the telecommunications market were faced with a new challenge, that of universalizing access to broadband service. This does not mean that there are no confrontations to be made in the area of electrical power – and the most recent blackouts in the supply of electricity, some of them with very significant impacts for consumers, leave no doubt in this respect.

In infrastructure, a characteristically long-term sector, in which projects and investments are consolidated over the years, the work agenda must be continuous, untiring and propositional. It is always necessary to aim decades ahead to plan, and decades behind to evaluate. A quick sector by sector analysis shows successes and frustrations, and serves as a reminder of what was achieved, and as a guide to what must still be done.

If at the beginning of the past decade, Brazil was preparing rules to manage the rationing of electrical power, since the growth in demand was not accompanied by investments in generation in previous years, the beginning of the current decade has been marked by the “de facto” rationing of transportation and logistics services. While in the electrical sector the reduction in consumption was official, by means of imposing the law and institution of crisis management chamber, access to services in all the modalities of transportation has been restricted by the precariousness of infrastructure. In a patent or latent form, directly or indirectly, the growing demand attempts to adapt to the restricted supply capacity.

More planning is needed in building the solution, since there is more than enough in the identification of the problems. With respect to paved roads, the extent in good and excellent shape was less than 20% ten years ago. Today, it is a little better. The railroad network continues with the same 30,000 kilometers of a decade ago, even though studies and projects to extend the grid by 10,000 kilometers are being prepared. Waterways were not a priority in the past, and continue so at present. The investment in transportation of passengers by metro systems or similar solutions does not come even close to meeting the demand from the growth of the large urban centers, generating traffic jams and brutally reducing the economy competitiveness, business potential and comfort.

The airport sector is a good example, but not the only one, of this extra-official rationing. The previous situation, years ago, was of calm and regularity in the provision of services, at that time used only by a small segment of the population. The current picture now shows a chaotic situation, marked by insufficient runways and terminals to receive thousands of new passengers who can now afford to buy the service. For years, the air transportation market has operated without the requirements, goals and responsibilities that the concession model applies to other sectors of the infrastructure. It is an institutional void that must be urgently corrected.

Application of the concession model to expand and modernize the infrastructure has shown positive and evident results. At the same time that the concessions free up governments to apply budget funds to areas in which the state presence is considered essential, they transfer from the taxpayer to the user the responsibility for bearing the costs of services.

In another sector, that of basic sanitation, the change in conditions of service was very small, thanks to the delay in implementing solutions that have been known for a long time. In 2009, 81.2% of the population had access to a piped water network, and 59.5% to an appropriate sewage collection service, as compared to 78.3% and 43.5%, respectively, ten years ago. Between 1998 and 2006, the hospital system constantly recorded more than 1,000 internments per day of children up

to 9 years old, caused by illnesses originated principally by the very bad conditions of basic sanitation. In the 21st century, one of the largest economies on the planet suffers from insufficient access and non-existent sewage treatment in some regions. With investment being made once again, even if slowly, more houses will have access to the service and, over the last three years, the number of children interned has dropped almost 25%.

The infrastructure that Brazil wants to use 20 years ahead must begin to be planned and made now. Despite efforts and several achievements, much was not done in the past. In the present, much has been done, although we are still far from what is necessary. The country needs permanent and structured solutions for infrastructure, replacing single and fragmented actions. We need to focus on plans and programs with broad reach, capillarity and depth, which will produce, in sectors such as roads, basic sanitation, urban mobility and airports, for example, results already achieved in telecommunications and electrical power.

The merit of the federal government's Growth Acceleration Program (PAC), and other state programs for infrastructure, is that they are centerpieces in the expansion of public investment in infrastructure, and attract private investment to several undertakings. Thanks to PAC, for example, investment in infrastructure began growing at more than 10% a year, with a real possibility of reaching

R\$ 160 billion by 2011. In 2003, in updated numbers, they totaled R\$ 58 billion.

Programs such as PAC direct the attention of the public power towards planning and long-term view, besides bringing to light bureaucratic, managerial and institutional obstacles which prevent or hinder a successful conduction of projects within the timeframes and costs initially projected. In many situations, they have helped to remove a good part of these barriers to investment, since the debate generated by these programs contributes towards putting the solutions into effect, whether in training the workforce, conducting the environmental bidding process, or reorganizing the bidding rules, for example.

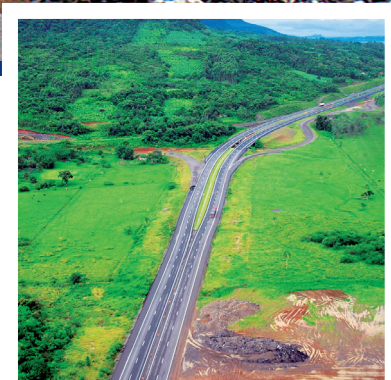
A result of this debate is the recent set of measures to stimulate strengthening of the long-term credit market in Brazil, launched in December 2010, principally focused on offering financing to the private sector for investment in infrastructure. This is undoubtedly one of the most structuring measures for the infrastructure, insofar as it offers a real alternative to supplement the role of BNDES in the sector.

Brazil is at the center of the investors' attention and analyses, there are promising perspectives, and a business environment considered stable, rapidly being consolidated and improved. This scenario drives everyone, public and private agents, to act quickly so as to modernize the functioning of

the processes and institutions. With good management, Brazil will not have institutional problems to get funds, present good projects and expand the availability of financing for the infrastructure undertakings. The country's greatest problem is still bureaucracy, overlapping functions, and mechanisms that delay and paralyze projects. If Brazil can overcome these obstacles, there is a well-paved path towards economic growth and social development.



Paulo Godoy is the president of Abdib



Monica Zarattini / Agência Estado - Buraco na rodovia Régis Bittencourt, em março de 2004. Hoje, somente 41% da malha federal apresenta condições boas ou ótimas.

Hole in Regis Bittencourt highway, March 2004. Today, only 41% of the federal road system is in good or excellent conditions.

CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO AVANÇAM, MAS DEVAGAR

Preservation conditions advance, but slowly

O Brasil tem 165 mil quilômetros de estradas pavimentadas, mas tem também 1,6 milhão de quilômetros ainda sem asfalto. Nos últimos dez anos, ano após ano, pouco tem migrado do grupo maior para o menor – e a qualidade da malha rodoviária é fundamental para fortalecer a competitividade da produção industrial e da economia em geral.

Brazil has 165,000 kilometers of paved roads, but has also 1.6 million kilometers still without asphalt. In the last ten years, year after year, little has migrated from the larger group to the smaller one – and the quality of the highway network is fundamental to strengthen competitiveness of the industrial production and economy in general.

Os investimentos cresceram paulatinamente entre 2000 e 2010, principalmente na segunda metade do período. Em números atualizados, as estradas brasileiras receberam cerca de R\$ 3,3 bilhões em investimentos públicos e privados em 2003. Em 2010, foram aplicados mais de R\$ 13 bilhões na malha nacional.

Investment grew gradually between 2000 and 2010, principally in the second half of this period. In updated figures, Brazilian roads received around R\$ 3.3 billion in public and private investments in 2003. In 2010, more than R\$ 13 billion was invested in the national network.

O acréscimo de recursos resultou em melhoria nas condições gerais das rodovias, mas a maior parte ainda se encontra em estado péssimo, ruim ou regular quando analisadas características de engenharia, pavimento e sinalização. Em 2000, de 43 mil quilômetros de estradas asfaltadas avaliados pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), 20% estavam em situação boa ou ótima. Em 2010, de 91 mil quilômetros vistoriados, 41% apresentaram tais condições.

The additional investment resulted in improvement of the general conditions of the highways, but the major part is still in very bad, bad or regular condition when engineering, paving and signaling characteristics are analyzed. In 2000, of 43 thousand kilometers of asphalted roads evaluated by the National Transportation Confederation (CNT), 20% was in good or excellent condition. In 2010, of 91,000 kilometers inspected, 41% presented such conditions.

Entre 2007 e 2010, segundo o governo federal, diversas obras foram concluídas: 1.306 quilômetros de estradas foram duplicados, 1.789 quilômetros foram pavimentados e 3.282 foram concedidos para empresas privadas, que administram 15 mil quilômetros – menos de 1% da malha pavimentada. Há obras de duplicação em 1.592 quilômetros e de pavimentação em 3.524 quilômetros em execução, além de serviços de sinalização e de manutenção contratados para mais de 50 mil quilômetros da malha. Para o setor privado, há potencial imediato para conceder, no mínimo, mais 12 mil quilômetros.

From 2007 to 2010, according to the federal government, several works were concluded: 1,306 kilometers of roads were duplicated, 1,789 kilometers were paved, and 3,282 were granted to private companies, which manage 15,000 kilometers – less than 1% of the paved network. There are duplication works on 1,592 kilometers and paving works on 3,524 kilometers underway, in addition to signaling and maintenance services contracted for more than 50 thousand kilometers of the network. There is immediate potential to grant at least 12,000 kilometers in addition to the private sector.

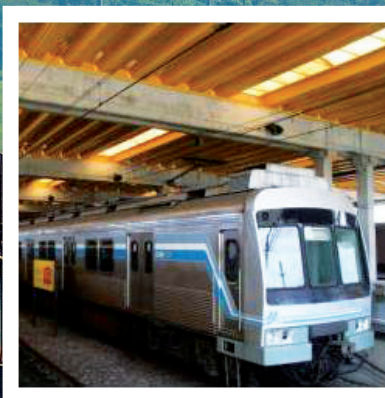


2000
9,8 mil km
de estradas
administrados pela
iniciativa privada

2010
14,5 mil km
de estradas
administrados pela
iniciativa privada

2000 - 9.8 thousand km of roads managed by private initiative

2010 - 14.5 thousand km of roads managed by private initiative



Arquivo Abdib - Brasil está construindo atualmente 3.757 km de ferrovias e outros 6.925 km estão em fase de estudo ou projeto

Brazil is currently building 3,757 km of railways and more 6,925 km are in a study or project stage.

A MALHA FÉRREA VOLTOU A CRESCER

O Brasil iniciou a década passada com pouco mais de 28 mil quilômetros de malha ferroviária – e chegou em 2010 praticamente com a mesma extensão. Se a malha não cresceu, ao menos investimentos foram feitos em melhorias das condições operacionais das vias existentes e em material rodante, fruto do processo que transferiu para empresas privadas, via concessão e arrendamento, entre 1996 e 1999, a operação do sistema.

Desde então, até 2010, as empresas investiram quase R\$ 24 bilhões em vagões, locomotivas e modernização de sistemas de segurança, por exemplo. No mesmo período, o governo federal aplicou pouco mais de R\$ 1 bilhão. Os recursos ajudaram a reduzir a quantidade de acidentes, a aumentar o volume de cargas transportadas e a gerar mais impostos, empregos e arrecadação para o poder público.

O momento atual é promissor para o sistema ferroviário. Segundo o último relatório do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Brasil ganhou, entre 2007 e 2010, 909 novos quilômetros de linhas férreas, principalmente devido ao avanço da ferrovia Norte-Sul. Outros 3.757 quilômetros têm obras em diferentes estágios de execução. Além disso, há estudos e projetos sendo elaborados para ampliar a malha em mais 6.925 quilômetros.

O principal projeto do setor ferroviário atualmente em construção é a ferrovia Norte-Sul, empreendimento iniciado em 1987 com o objetivo de criar uma rota para escoar a produção mineral e agrícola da região Centro-Oeste pelo Norte do Brasil. Mais de mil quilômetros foram construídos interligando localidades dos estados de Tocantins e Goiás. Outros 1.133 quilômetros estão em obras, entre os estados de Goiás e São Paulo.



1997

1.154 locomotivas e 43.816 vagões em operação

2009

2.876 locomotivas e 92.890 vagões em operação

The rail network resumes growth

Brazil began the past decade with little more than 28 thousand kilometers of the railroad network – and reached 2010 with almost the same extent. If the network did not grow, at least investments were made in improving the operating conditions of the existing railroads and in rolling stock, a result of the process that, between 1996 and 1999, transferred the system operation to private companies, by means of concessions and leases.

Since then, up to 2010, private companies invested almost R\$ 24 billion in railcars, locomotives and modernization of safety systems, for example. In the same period, the federal government invested a little more than R\$ 1 billion. The investments helped to reduce the number of accidents, increase the volume of cargo transported, and generate more taxes, jobs and tax collection for the public power.

The present time is promising for the railroad system. According to the last report of the Growth Acceleration Program (PAC), between 2007 and 2010, Brazil received 909 new kilometers of railroad lines, principally due to the advance of the North-South railroad. Works on another 3,757 kilometers are in different stages of execution. In addition to this, there are studies and projects being prepared to expand the network by an additional 6,925 kilometers.

The principal project of the railway sector currently under construction is the North-South railroad, an undertaking begun in 1987 with the objective of creating a route to flow the mineral and agricultural production of the Mid-West region through the North of Brazil. More than one thousand kilometers were built, interconnecting localities of the states of Tocantins and Goiás. Another 1,133 kilometers are underway, between the states of Goiás and São Paulo.

1997 - 1,154 locomotives and 43,816 railcars in operation

2009 - 2,876 locomotives and 92,890 railcars in operation



Filipe Araujo / Agência Estado - Aeroporto de Guarulhos em dezembro de 2006, durante greve de controladores de voo. Movimentação de passageiros cresceu 50% em quatro anos.

Guarulhos Airport, December 2006, during an air traffic controller strike. Number of passengers grew 50% in the last four years.

UM SETOR COM MUITAS DIFICULDADES

A movimentação dos aeroportos disparou no Brasil na última década. Em 2003, estatística mais antiga disponível, 71,2 milhões de passageiros passaram pelos terminais. Em 2010, 156,3 milhões de usuários embarcaram e desembarcaram em vôos domésticos e internacionais. O volume de cargas transportadas por via aérea manteve-se estável – cerca de 1,2 milhão de toneladas por ano.

O crescimento vertiginoso da movimentação nos aeroportos é fruto da expansão da atividade econômica, da renda e do nível de emprego. Milhares de pessoas viajaram pela primeira vez e muitas outras passaram a viajar em mais ocasiões. Se a demanda cresceu em um ritmo acelerado, os investimentos também subiram, mas em uma quantidade ainda insuficiente – e nem todo o que foi programado foi realmente investido.

Segundo dados da instituição Contas Abertas, especializada na análise do orçamento público, os aeroportos brasileiros receberam, em valores atualizados, R\$ 4,3 bilhões em investimentos entre 1995 e 2010. O valor, no entanto, equivale a menos da metade do orçamento que foi aprovado para o período. Cerca de R\$ 4,6 bilhões deixaram de ser investidos, mesmo com recursos disponíveis, evidenciando problemas na gestão e na execução dos investimentos.

Como consequência, os usuários têm enfrentado diversas dificuldades, como desconforto e filas para embarcar e desembarcar, com prejuízos para os negócios e para o turismo. Algumas importantes ações que foram anunciadas após o auge da crise no setor, entre 2006 e 2007, foram executadas parcialmente ou não vingaram.



2000
R\$ 0,7 bilhão de
orçamento em 5
anos, dos quais 68%
aplicados

2010
R\$ 6,8 bilhões de
orçamento em 5
anos, dos quais 42%
aplicados

A sector with many difficulties

Movement at airports exploded in Brazil in the last decade. In 2003, the earliest statistics available, 71.2 million passengers passed through the terminals. In 2010, 156.3 million users embarked and disembarked in domestic and international flights. The volume of cargo transported by air was stable – around 1.2 million tons per year.

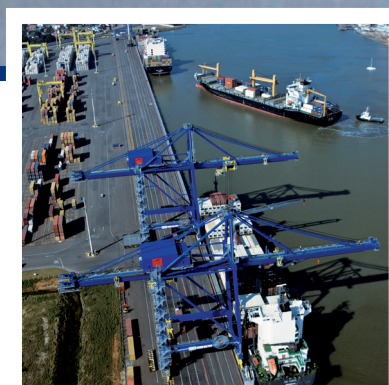
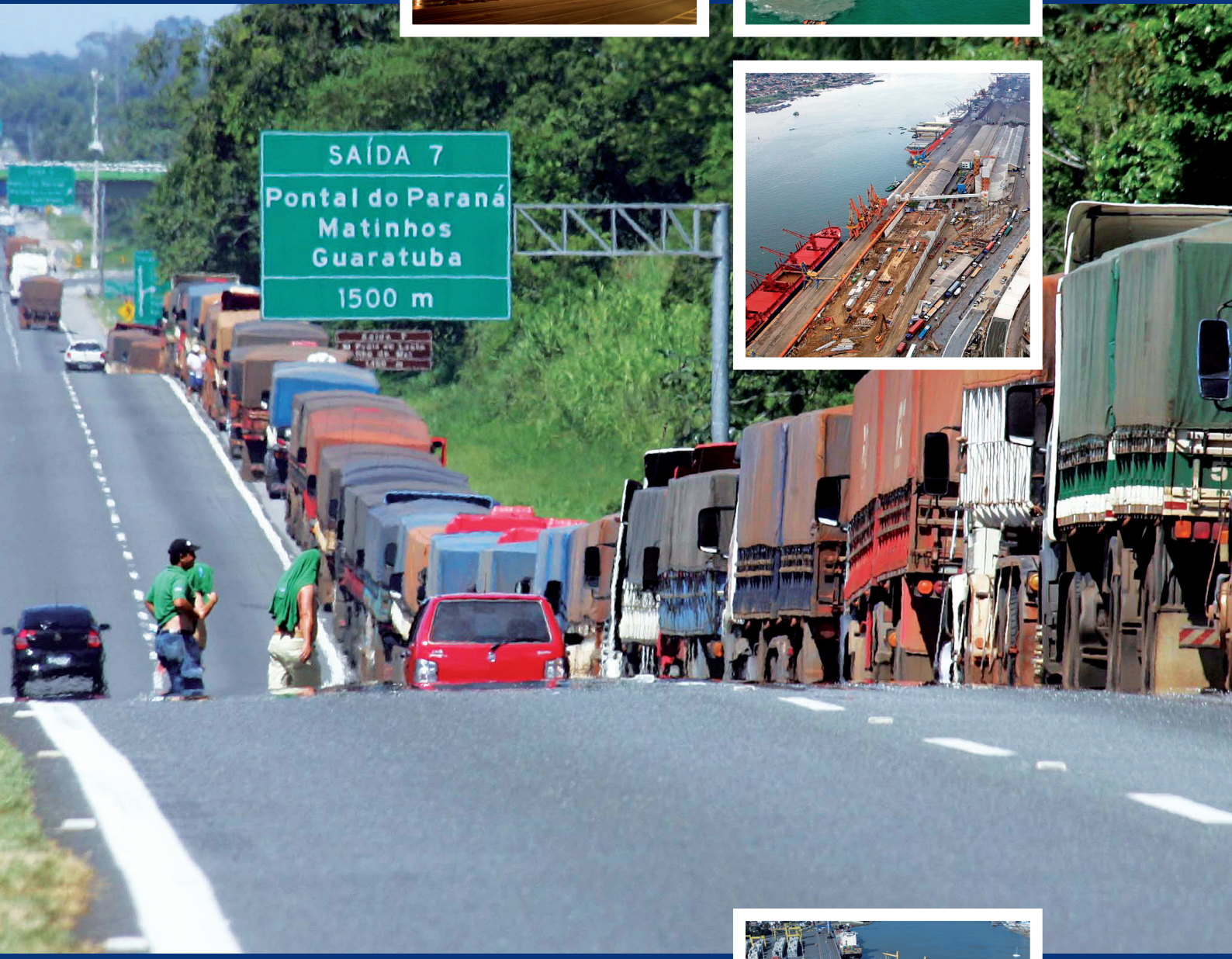
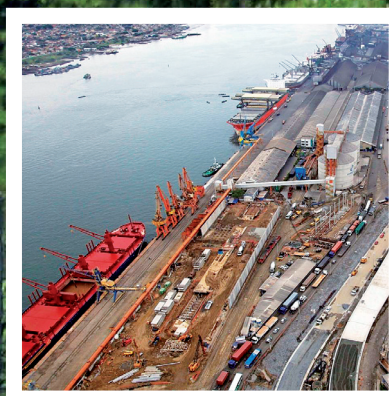
The vertiginous growth in movement at the airports is the result of the economic activity expansion, income and level of employment. Thousands of people traveled for the first time, and many others began traveling more frequently. If demand grew at an accelerated rate, investment also increased, but still in insufficient quantity – and not all that was planned was really invested.

According to data from the Contas Abertas Institution, which is specialized in analyzing the public budget, Brazilian airports received, in corrected amounts, R\$ 4.3 billion in investment between 1995 and 2010. The amount, however, is equivalent to less than half of the budget that was approved for the period. About R\$ 4.6 billion was not invested, even with funds available, evidencing problems in management and execution of the investments.

Consequently, users have faced various difficulties, such as discomfort and lines to embark and disembark, with losses for business and tourism. Some important actions announced after the peak of the crisis in the sector, between 2006 and 2007, were partially executed or did not flourish.

2000 - R\$ 0.7 billion
budgeted in 5 years, 68% of
which was invested

2010 - R\$ 6.8 billion
budgeted in 5 years, 42% of
which was invested



Daniel Castellano / Agência Estado - Fila de caminhões carregados com soja próximos do porto de Paranaguá, em 2010. Problema recorrente, há mais de uma década.

Row of trucks loaded with soybeans near Paranaguá port, in 2010. A recurrent problem for over a decade.

AS FILAS PERMANECEM, EM TERRA E NO MAR

Abril de 2001. A fila para descarregar grãos do porto de Paranaguá, no Paraná, um dos principais do País para escoar a safra brasileira, atingiu 90 quilômetros. “A falta de infra-estrutura, maquinários, o alto custo dos portos brasileiros e o excesso de burocracia ainda engessam esse sistema de transporte no Brasil oito anos após o lançamento da Lei de Modernização dos Portos, em 1993”, relatou o jornal Folha de S.Paulo no dia 17.

Março de 2011. De lá para cá, investimentos foram feitos nos terminais, em máquinas e equipamentos, em mão de obra, em acessos terrestres - mas em montante insuficiente para mudar a manchete do jornal. A imprensa voltou a noticiar que o escoamento da safra provocou novamente filas de caminhões para acessar Paranaguá. Em menos de um dia, o congestionamento de veículos carregados com grãos atingiu 27 quilômetros de extensão.

Além das dificuldades existentes nos acessos terrestres, o sistema portuário brasileiro enfrenta filas também na chegada pelo mar. No porto de Santos, o maior do País, em julho de 2010, durante o auge do escoamento da safra de açúcar para o exterior, filas com quase 80 navios se formaram à espera de uma vaga para atracar.

Muitos dos portos ainda não tem calado suficiente para receber grandes embarcações, apesar do lançamento de um plano nacional de dragagem no início de 2007 baseado na entrega de resultados – e não na quantidade de detritos retirados. Mas o volume de comércio exterior não esperou pela ação do poder público. A movimentação de cargas nos portos brasileiros aumentou 50% em dez anos, segundo dados da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) entre 2000 e 2009.



2000
485 milhões
de toneladas
movimentadas nos
portos brasileiros

2009
733 milhões
de toneladas
movimentadas nos
portos brasileiros

Rows continue, on land and at sea

April 2001. The row to unload grain at the port of Paranaguá, in Paraná, one of the main ones in the Country to flow the Brazilian harvest, reached 90 kilometers. “Lack of infrastructure, machinery, high cost of Brazilian ports and excess bureaucracy still tie up this transportation system in Brazil eight years after the launch of the Port Modernization Law, in 1993”, reported by Folha de S.Paulo newspaper on the 17th.

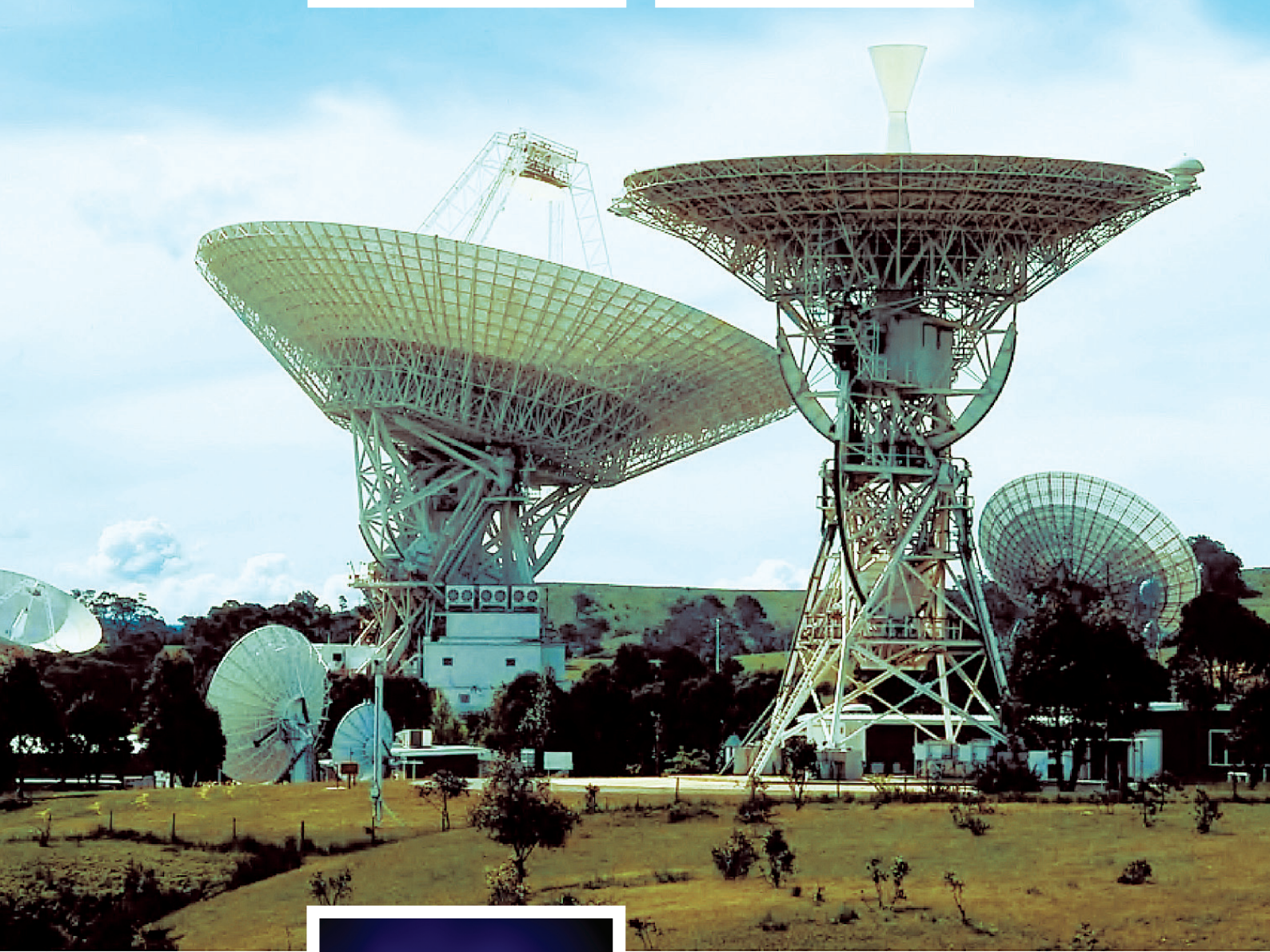
March 2011. Since then, investments have been made in terminals, machinery and equipment, manpower, land accesses - but in an insufficient amount to change the newspaper’s headline. The press published once again that flowing of the harvest again caused lines of trucks to access Paranaguá. In less than a day, the traffic jam of vehicles loaded with grain reached 27 kilometers in extent.

In addition to the difficulties existing in land accesses, the Brazilian ports system is also faced with lines in arrival by sea. At the port of Santos, the Country’s largest, in July 2010, during the peak of exporting the sugar harvest, rows of almost 80 ships formed, waiting for a vacant spot to moor.

Many of the ports still do not have sufficient draught to receive large vessels, despite the launch of a national dredging plan at the beginning of 2007, based on delivering results – and not on the amount of dredged material removed. The volume of foreign trade, however, did not wait for action by the government. The movement of cargo in Brazilian ports increased 50% in ten years, between 2000 and 2009, according to data from the National Waterway Transportation Agency (Antaq).

2000 - 485 million tons moved in Brazilian ports

2009 - 733 million tons moved in Brazilian ports



Arquivo ABDIB - Um dos principais desafios do setor de telecomunicações é a redução da carga tributária, de 42%, em média

One of the main challenges of the telecommunications sector is to reduce the tax burden of 42% on average

UM MERCADO DINÂMICO QUE REQUER AJUSTES

A dynamic market that needs adjustments

O mercado de telecomunicações movimentou, em 2009, US\$ 68,8 bilhões no Brasil, com previsão de crescimento em 2010, contra US\$ 31 bilhões em 2000. Esse volume de negócios é fruto dos investimentos privados feitos que, desde 1998, somam mais de R\$ 180 bilhões. O futuro não é menos promissor: a Anatel, agência reguladora setorial, indica que os investimentos podem atingir entre R\$ 180 bilhões e R\$ 200 bilhões até 2018.

The telecommunication market transacted, in 2009, US\$ 68.8 billion in Brazil, with growth forecasted in 2010, as compared to US\$ 31 billion in 2000. This volume of business is the result of private investment, which, since 1998, has totaled more than R\$ 180 billion. The future is no less promising: Anatel, the sector regulatory agency, indicates that investment may reach from R\$ 180 billion to R\$ 200 billion by 2018.

Ao longo da última década, os investimentos permitiram instituir um processo de universalização importante. O serviço de telefonia pública está disponível até em pequenas localidades remotas. Linhas fixas e móveis de telefone podem ser adquiridas com entrega imediata ou em poucos dias. O sistema de portabilidade numérica permitiu que, nos 30 primeiros meses, 8,7 milhões de usuários migrassem de uma operadora para outra mantendo o mesmo número. O desafio, agora, é espalhar o acesso à banda larga.

During the last decade, investments enabled the establishment of an important process of universalization. Public telephone service is available even in small remote locations. Fixed and mobile telephone lines can be acquired with immediate delivery or within a few days. The number portability system allowed, within the 30 first months, 8.7 million users to migrate from one operator to another, while maintaining the same number. The challenge now is to spread broad band access.

Paralelamente, em outubro de 2008, a agência reguladora aprovou um plano para atualizar a regulação do setor de telecomunicações, incluído televisão paga, banda larga, telefonia fixa e móvel, com 60 ações de curto, médio e longo prazo, a fim de prover ao mercado regras em consonância ao desenvolvimento tecnológico.

In parallel, in October 2008, the regulatory agency approved a plan to update the regulation of the telecommunication sector, including paid television, broadband, fixed and mobile telephony, with 60 short, medium and long term actions, so as to provide the market with rules consistent with the technological development.

Além dos desafios regulatórios, é imprescindível estudar a desoneração da atividade de telecomunicações no Brasil, de 42% em média. Há espaço para isso. Desde 1997, de toda a arrecadação dos três fundos setoriais criados para custear atividades de fiscalização, desenvolvimento tecnológico e universalização, R\$ 43 bilhões não foram utilizados e foram destinados ao Tesouro Nacional. Se os valores não são destinados às funções originais, poderiam ser revertidos, na forma de redução tributação, para incentivar o consumo de um serviço considerado essencial para a competitividade da economia.

In addition to the regulatory challenges, it is vital to study reducing the burden on the telecommunication activity in Brazil, which is on average 42%. And this is possible. Since 1997, of all the taxes collected by the three sector funds created to fund inspection, technological development and universalization activities, R\$ 43 billion were not used, and were destined to the National Treasury. If the amounts are not destined to the original functions, they could be reverted, in the form of tax reductions, to stimulate consumption of a service considered essential for the economy competitiveness.

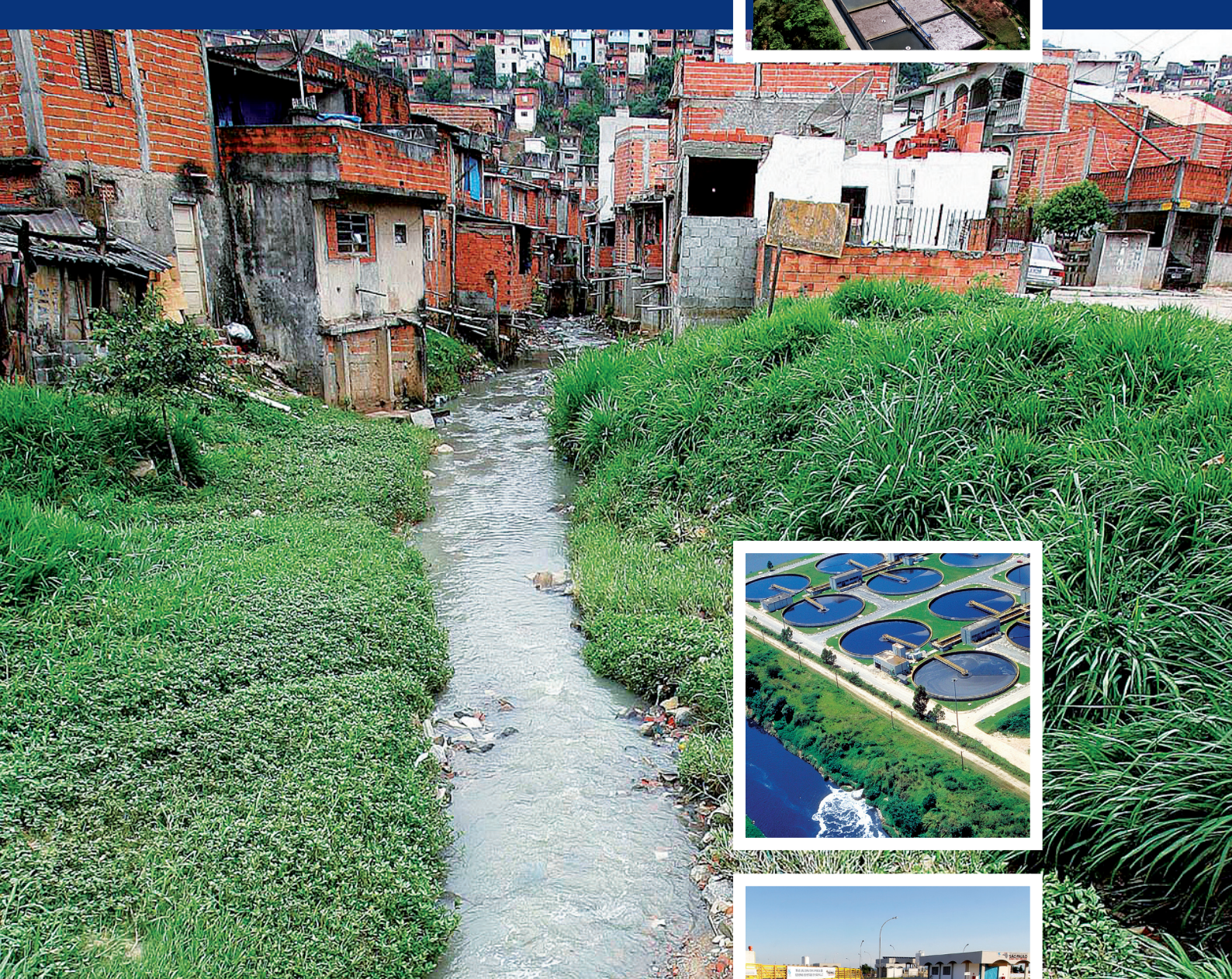


1996
2,7 milhões de linhas de telefonia celular em operação

2010
202,9 milhões de linhas de telefonia celular em operação

1996 - 2.7 million cell phone lines in operation

2010 - 202.9 million cell phone lines in operation



Eduardo Nicolau / Agência Estado - Esgoto a céu aberto em São Paulo: investimentos cresceram, mas são ainda insuficientes perto da necessidade

Sewage at a poor neighborhood in São Paulo: investments increased, although they are insufficient to face the need

SEGURANÇA JURÍDICA ABRE PERSPECTIVAS PROMISSORAS

O saneamento básico há tempos vem sendo considerado uma das áreas mais críticas da infraestrutura no Brasil. Investimentos prometidos não são totalmente convertidos em obras, há alto índice de perdas físicas de água, falta de projetos, planejamento demorado e modelo de gestão pouco eficiente são alguns dos problemas. Os investimentos passaram de R\$ 3,9 bilhões em 2003 para R\$ 6,8 bilhões em 2009, mas ainda assim longe do montante considerado ideal para buscar a universalização dos serviços, de R\$ 13,5 bilhões por ano, ao longo de 20 anos consecutivos.

Se há problemas, há boas perspectivas, sobretudo porque de leis aprovadas e sancionadas nos últimos anos trouxeram mais segurança jurídica aos investidores. Entre elas, a lei de parceria público-privada (2004), a lei de consórcios públicos (2005) e o marco regulatório para saneamento básico (2007). Atualmente, a prestação de serviço deve ser suportada por contrato de concessão com agências reguladoras fiscalizando. Desde a sanção do marco regulatório, foram assinados mais de 20 contratos de concessão ou PPP para prestação de serviços de água e esgoto no país.

Se a segurança jurídica se fortaleceu, a capacidade financeira das empresas públicas de saneamento ainda requer atenção. Um programa foi criado há três anos para revitalizar as empresas. Paralelamente, o governo federal criou uma linha de crédito para financiar os municípios na tarefa de elaborar estudos e projetos.

A aprovação e sanção da Política Nacional de Resíduos Sólidos é a mais recente novidade do setor. A lei traz aspectos como a responsabilidade compartilhada na destinação dos resíduos e a possibilidade de empregar uma variedade de tecnologias para destinação de resíduos sólidos urbanos. A segurança jurídica, novamente, abre oportunidades para o Brasil melhorar indicadores de saneamento básico.



1999
43,5% da população com acesso à coleta de esgoto de forma apropriada

2009
59,5% da população com acesso à coleta de esgoto de forma apropriada

Juridical certainty opens promising perspectives

Basic sanitation has, for a long time, been considered one of the most critical areas of infrastructure in Brazil. Promised investments not fully converted into works, high rate of water physical losses, lack of projects, slow planning, and a relatively inefficient management model are some of the problems. Investment went from R\$ 3.9 billion in 2003 to R\$ 6.8 billion in 2009, however this is far from the amount considered ideal to seek universalization of the services, which is at least R\$ 13.5 billion per year, for 20 consecutive years.

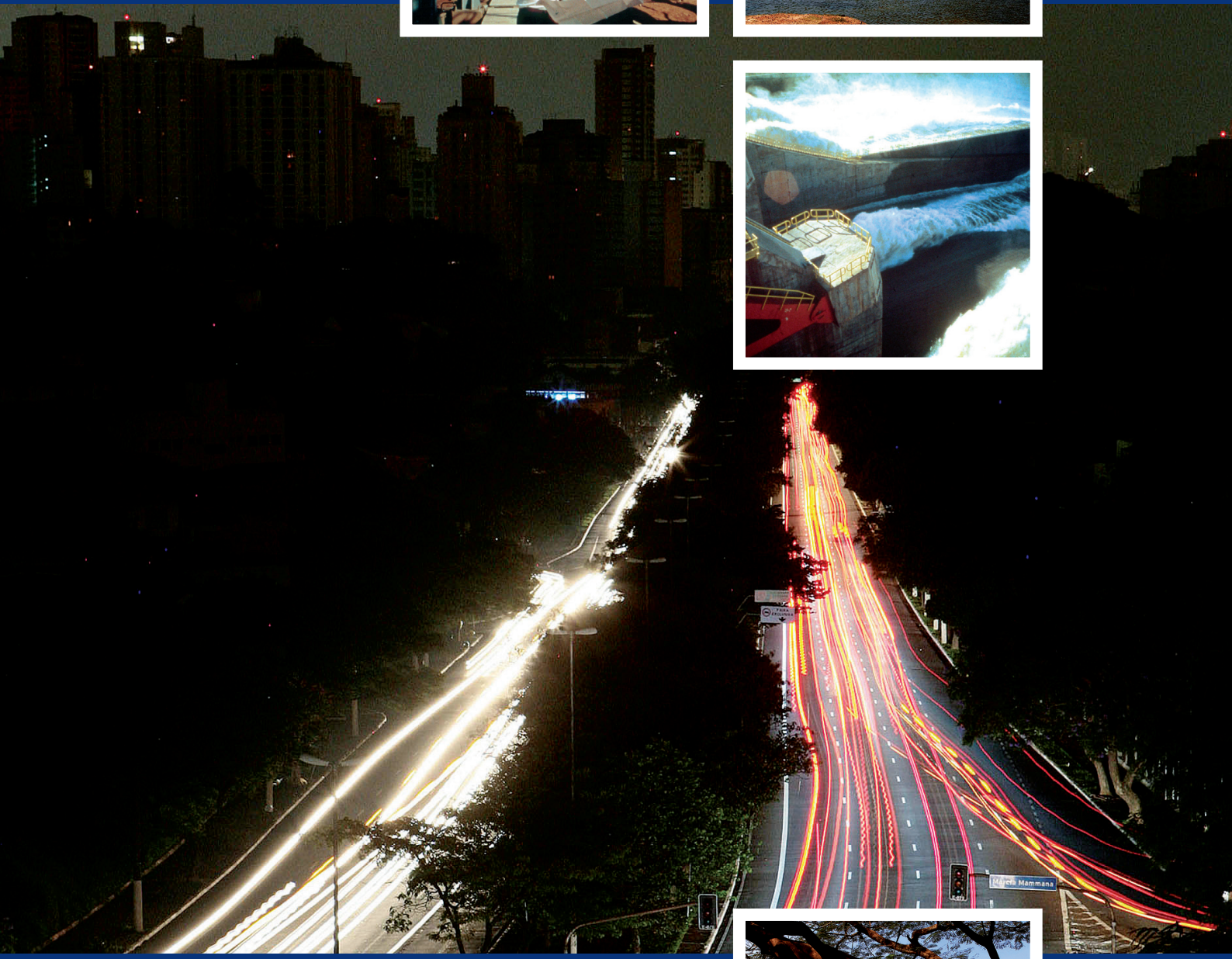
If there are problems, there are also good perspectives, moreover because the laws that have been approved and sanctioned in recent years have brought more juridical certainty to the investors. Among them, the public-private partnership law (2004), the public consortium law (2005) and the regulatory milestone for basic sanitation (2007). Currently, the provision of service must be supported by a concession contract, and inspected by regulatory agencies. Since the sanction of the regulatory milestone, more than 20 concession or PPP contracts for provision of water and sewage services have been signed in the country.

If juridical certainty has been strengthened, the financial capacity of the public sanitation companies still requires attention. A program was created three years ago to revitalize the companies. In parallel, the federal government created a credit line to finance the municipalities in the task of preparing studies and projects.

The approval and sanction of the National Solid Waste Policy is the most recent novelty of this sector. This law has aspects such as shared responsibility in the destination of waste, and the possibility of employing a variety of technologies for destination of solid urban waste. The juridical certainty once again creates opportunities for Brazil to improve basic sanitation indicators.

1999 - 43.5% of the population with access to adequate sewage collection

2009 - 59.5% of the population with access to adequate sewage collection



Evelson de Freitas / Agência Estado - Blecaute em 2009: suprimento de energia elétrica está garantido, mas restam desafios no setor

Power blackout in 2009: electrical power supply is guaranteed, but there are still challenges in the sector

A ESTABILIDADE REGULATÓRIA TRAZ BENEFÍCIOS

O Brasil construiu um sistema de energia elétrica complexo. O parque gerador tem potência instalada de 116 mil MW, dos quais 70% provenientes de fontes renováveis. O sistema de transmissão de energia está prestes a ultrapassar 100.000 quilômetros de extensão, interligando cidades e comunidades presentes em 95% do território nacional e com projetos já em andamento para transmitir eletricidade para a região situada na margem esquerda do rio Amazonas.

A partir de 2007, o País decidiu retomar o aproveitamento do potencial de geração de energia hidrelétrica a partir das bacias hidrográficas existentes na região Norte do Brasil. Desde então, importantes usinas hidrelétricas foram viabilizadas técnica, ambiental e financeiramente, como Jirau, Santo Antonio, Belo Monte e Teles Pires, com potência instalada total de 19,5 mil MW.

No entanto, no início da década, o Brasil enfrentou um racionamento de energia elétrica decorrente da escassez de chuvas. O nível de água nos reservatórios das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste atingiu, em maio de 2001, início do período de seca, cerca de 30% da capacidade. A imposição de corte no consumo reduziu a produção, a renda e o PIB e desestabilizou a cadeia de negócios no setor. O mercado só foi reorganizado em 2004, com a instituição de novas regras regulatórias com o objetivo de resolver passivos existentes, atrair investidores, garantir o suprimento e buscar a modicidade tarifária.

Se o setor recuperou estabilidade regulatória e atratividade para os investidores, restam ainda desafios. O processo de licenciamento ambiental, por exemplo, apesar de aperfeiçoamentos e avanços, precisa de mais celeridade, transparência e objetividade, garantindo a ampliação da capacidade de suprimento e a confiabilidade da transmissão de energia elétrica com sustentabilidade ambiental.



2001

74,8 mil MW era a capacidade instalada de geração de energia no fim do ano

2010

113,3 mil MW era a capacidade instalada de geração de energia no fim do ano

Regulatory stability brings benefits

Brazil has built a complex electrical power system. The installed generation power is now 116 thousand MW, of which 70% comes from renewable sources. The power transmission system is about to exceed 100,000 kilometers in extent interconnecting cities and communities present in 95% of the national territory, and with projects already underway to transmit electricity to the region located on the left bank of the Amazon river.

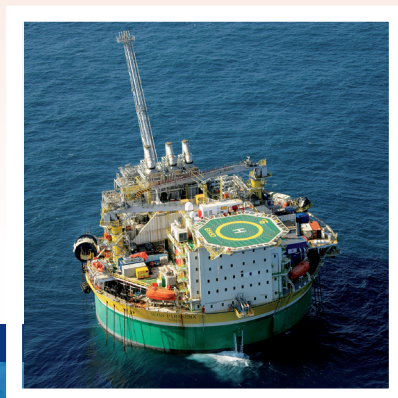
As of 2007, the Country has decided to resume the use of the hydroelectric power generation potential from the hydrographic basins located in the North region of Brazil. Since then, important hydroelectric plants have been technically, environmentally and financially made feasible, such as Jirau, Santo Antonio, Belo Monte and Teles Pires, with a total installed power of 19.5 thousand MW.

At the beginning of the past decade, however, Brazil faced rationing of electrical power as a result of scarce rainfall. The water level in the reservoirs of the Southeast, Northeast and Midwest regions attained, in May 2001, the beginning of the dry season, around 30% of their capacity. The imposition of a cut in consumption reduced production, income and the GDP, and destabilized the chain of business in the sector. The market was only reorganized in 2004, by establishing new regulatory rules, with the objective of resolving existing liabilities, attracting investors, guaranteeing supply, and seeking modest rates.

If the sector recovered regulatory stability and attractiveness for investors, challenges still remain. The environmental licensing process, for example, despite improvements and advances, needs to be faster, more transparent and more objective, guaranteeing expansion of the supply capacity and reliability of the electrical power transmission, with environmental sustainability.

2001 - 74.8 thousand MW was the installed capacity of power generation at the end of the year

2010 - 113.3 thousand MW was the installed capacity of power generation at the end of the year



Arquivo Abdib - Desde 1998, 778 áreas foram concedidas para prospecção de óleo e gás no Brasil. Agora, é preciso retomar os leilões.

Since 1998, 778 areas were granted, after auctions, for companies exploring oil and gas in Brazil. Now, it's necessary to resume the auctions

AS OPORTUNIDADES CRESCERAM AINDA MAIS

A última década foi uma das mais marcantes para o setor de óleo e gás no Brasil. Mudanças da legislação e descobertas de reservas de óleo na camada pré-sal prenunciavam grandes oportunidades. Suportados pelo marco regulatório instituído em 1997, as empresas petrolíferas investiram, em valores atualizados, R\$ 60,9 bilhões em 2009 contra R\$ 21,4 bilhões em 2003.

Da rodada zero, em 1998, até 2009, 778 áreas foram concedidas para empresas interessadas em prospectar e produzir óleo e gás no Brasil. As reservas provadas cresceram tanto no petróleo quanto no gás natural: aumentaram de 8,5 bilhões de barris (2000) para 12,9 bilhões (2009) no primeiro caso e de 221,0 bilhões m³ (2000) para 366,5 bilhões m³ (2009) no segundo. A arrecadação de royalties também saltou de R\$ 1,9 bilhão em 2000 para R\$ 8 bilhões em 2009.

Investimentos e pesquisas crescentes resultaram na descoberta de importantes reservas abaixo da camada de sal, resultando na revisão na legislação em quatro pontos principais: adoção do modelo de partilha de produção, criação de uma estatal para representar a União na gestão dos contratos de partilha, novas regras para distribuição de royalties e a criação de um fundo para gerir as riquezas obtidas com a exploração das novas reservas.

Paralelamente, o Brasil ganhou um novo marco regulatório para o mercado de gás natural, com foco nas atividades de transporte, estocagem, processamento e comercialização do gás, e iniciou um plano para fomentar a expansão da capacidade da indústria brasileira de atender, com qualidade, tecnologia e prazos adequados, as demandas crescentes das operadoras de óleo e gás nos próximos anos.



2000
13,3 bilhões m³ foi a produção nacional de gás natural

2009
21,1 bilhões m³ foi a produção nacional de gás natural

Opportunities grew even more

The last decade was one of the most remarkable for the oil and gas sector in Brazil. Changes in the legislation and discoveries of oil reserves in the pre-salt layer foretell great opportunities. Supported by the regulatory milestone established in 1997, the oil companies invested, in updated amounts, R\$ 60.9 billion in 2009, as compared to R\$ 21.4 billion in 2003.

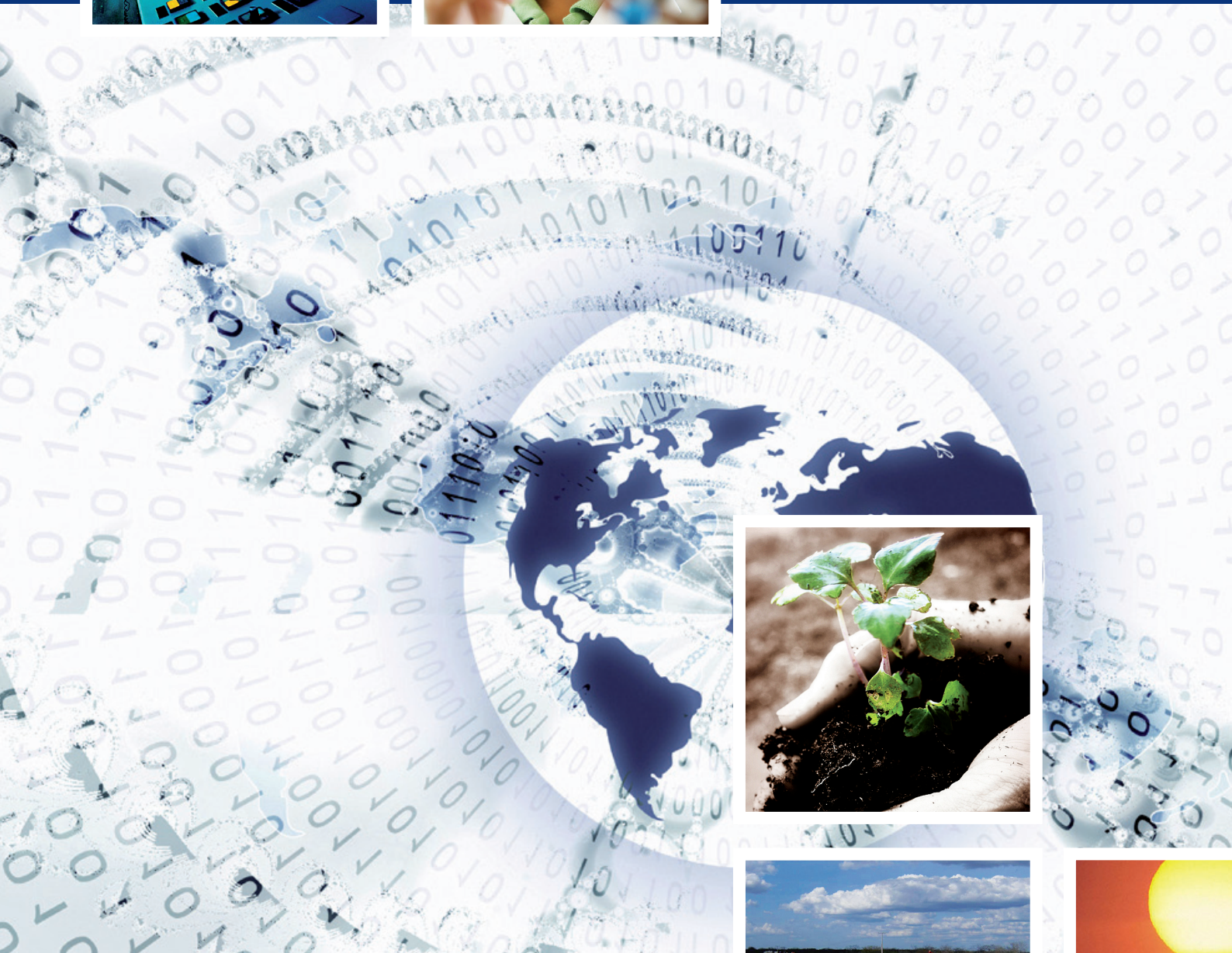
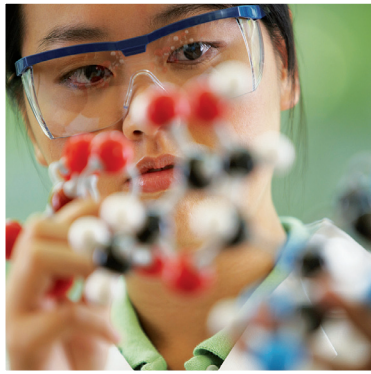
From the first round, in 1998, to 2009, 778 areas were granted to companies interested in prospecting and producing oil and gas in Brazil. The proven reserves grew both in oil and natural gas: they increased from 8.5 billion barrels (2000) to 12.9 billion (2009) in the first case and from 221.0 billion m³ (2000) to 366.5 billion m³ (2009) in the second. The royalties collected also jumped from R\$ 1.9 billion in 2000 to R\$ 8 billion in 2009.

Increasing investment and research resulted in the discovery of important reserves below the salt layer, resulting in revision of the legislation in four main points: adoption of the production sharing model, creation of a state-owned company to represent the Union in the management of share contracts, new rules for distribution of royalties, and creation of a fund to manage the wealth obtained from the exploitation of the new reserves.

In parallel, Brazil gained a new regulatory milestone for the natural gas market, focused on the transportation, storage, processing and commercialization activities of gas, and started a plan to promote expansion of the Brazilian industry capacity to service, with suitable quality, technology and timing, the growing demands of oil and gas operators in the next years.

2000 - 13.3 billion was the national production of natural gas

2009 - 21.1 billion was the national production of natural gas



Abdib

ASSUNTOS QUE A ABDIB TRABALHOU E AJUDOU A INSTITUIR COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER OS MERCADOS DE INFRAESTRUTURA:

Financiamento

Governo federal anuncia medidas econômicas para fortalecer a oferta de crédito privado de longo prazo para investimentos em infraestrutura.

Petrobras lança, em parceria com o BNDES e mais seis bancos, um programa para facilitar a oferta de crédito para a expansão da capacidade produtiva e tecnológica da cadeia produtiva de bens e serviços para o setor petrolífero.

Agência de Fomento Paulista/Nossa Caixa Desenvolvimento cria linha de crédito para projetos de infraestrutura em São Paulo.

Meio ambiente

Aprovação da Política Nacional para Resíduos Sólidos, facultando o aproveitamento do potencial energético dos resíduos.

Indústria

Governo federal anuncia medidas para incentivar as exportações da indústria, incluindo empresas de máquinas e equipamentos.

Investimentos

Abdib assina termo de cooperação técnica com a Prefeitura de São Paulo para ajudar na candidatura da cidade para ser sede da Feira de Exposição Mundial 2020.

Matters that Abdib addressed and helped to establish with the objective of developing the infrastructure markets:

Financing

Federal government announces economic measures to increase the supply of long term private credit for investment in infrastructure.

Petrobras launches, in partnership with BNDES and six more banks, a program to facilitate the credit supply for the expansion of production and technological capacity of the goods and service chain production chain for the oil sector.

Agência de Fomento Paulista/Nossa Caixa Desenvolvimento creates a credit line for infrastructure projects in São Paulo state.

Environment

Approval of the National Solid Waste Policy, which includes using the energy potential of waste.

Industry

Federal Government announces measures to boost exports of the industry, including companies that produce machinery and equipment.

Investments

Abdib signs a technical cooperation agreement with the São Paulo City Hall to help the city as a candidate to host the 2020 World Exposition Fair.



Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

Janeiro | January

12 de janeiro

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participou de reunião do Conselho da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade para debater agenda de ações para 2010.

27 de janeiro

Integrantes do comitê de Transmissão da Abdib se reúnem com membros da Abrate, do Operador Nacional de Sistemas (ONS) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em Brasília, para debater os critérios de apuração da parcela variável em caso de indisponibilidade de energia.

January 12

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participates in a meeting of the Board of São Paulo Agency for Promotion of Investment and Competitiveness to debate the agenda of actions for 2010.

January 27

Members of the Abdib's Transmission committee meet with members of Abrate, of the National Systems Operator (ONS) and of the National Electrical Energy Agency (Aneel), in Brasília, to debate the criteria for determination of the variable portion in the case of unavailability of energy.

Fevereiro | February

02 de fevereiro



O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participa de reunião do Conselho de Infraestrutura da CNI, em Brasília. No encontro, o presidente da ABCON, Yves Besse, apresenta panorama do setor de saneamento no Brasil e empresários debatem projeto de lei que trata da prorrogação dos contratos de arrendamento de terminais portuários.

04 de fevereiro

O comitê de Transmissão da Abdib debate a gestão de ativos do setor e questões relacionadas à apuração dos descontos da parcela variável em reunião, na sede da entidade.

O diretor de Planejamento da Abdib, Giancarlo Gerli, se reuniu com dois integrantes da seção norte-americana do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos. O objetivo do encontro, com o diretor-executivo Steven Bipes e a diretora Leticia Lewis, foi mostrar as oportunidades de investimentos no Brasil em infraestrutura.

February 02

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participates in a meeting of the "Infrastructure Council" of CNI, in Brasília. At the meeting, businessmen debate a law bill addressing the extension of the leasing contracts for port terminals.

February 04

Abdib's Transmission committee debates the management of the sector's assets and issues related to the determination of the discounts of the variable portion in a meeting, at the association's headquarters.

The Planning officer of Abdib, Giancarlo Gerli, meets with two members of the North-American section of the Brazil-United States Business Council. The objective of the meeting, with executive officer Steven Bipes and officer Leticia Lewis, is to show the opportunities for investment in infrastructure in Brazil.

Março | March

01 de março



Diretoria e Conselho da Abdib recebem para um almoço o ministro chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, para tratar do desenvolvimento do setor de infraestrutura no Brasil.

March 01



Abdib's Board of Directors and Strategy Council receive for a lunch the chief minister of the Institutional Relations Office of the Brazilian Presidency, Alexandre Padilha, to address the development of the infrastructure sector in Brazil.

01 de março

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, coordena reunião do grupo de trabalho que discute questões sobre infraestrutura dentro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), órgão da Presidência da República. Os empresários debateram as perspectivas da política de investimento no setor de infraestrutura.

02 de março

O diretor de Planejamento da Abdib, Giancarlo Gerli, participa de painel sobre infraestrutura, coordenado pelo jornalista George Vidor, em evento promovido pela Votorantim, em São Paulo.

03 de março

O presidente e o vice-presidente executivo da Abdib participam de reunião do Grupo de Acompanhamento do Crescimento, coordenada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, em Brasília.

Ralph Lima Terra acompanha encontro Comitê de Investimento do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), em Brasília.

04 de março



Os integrantes do comitê de Transmissão da Abdib receberam, na sede da entidade, o diretor de Operação do Operador Nacional do Sistema (ONS), Luiz Eduardo Barata Ferreira. Um dos temas discutidos foi as causas de desligamentos na rede de transmissão de energia que resultaram em descontos no faturamento das empresas entre 2008 e 2009.

09 de março

Integrantes do comitê de Petróleo e Gás da Abdib recebem representantes do BNDES, Petrobras e do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp) para analisar a situação da indústria brasileira na tentativa de ampliar a participação nacional no mercado.

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participa de reunião do Conselho de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, com a presença do diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), João Carlos de Luca. Um dos assuntos discutidos foi as perspectivas do setor petrolífero diante das mudanças na legislação para exploração das reservas petrolíferas localizadas na camada pré-sal.

10 de março



O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de oficina preparatória para a reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social para discutir os tópicos para a agenda de desenvolvimento para o Brasil nos próximos anos.

March 01

The president of Abdib, Paulo Godoy, coordinates a meeting of a working group that analyzes issues on infrastructure within the Council of Economic and Social Development (CESD), a council of the Presidency of the country. The businessmen discussed the perspectives of political investment in the infrastructure sector.

March 02

The Planning officer of Abdib, Giancarlo Gerli, participates in a panel about infrastructure, coordinated by journalist George Vidor, in an event promoted by Votorantim, in São Paulo.

March 03

The president and executive vice-president of Abdib participate in a meeting of the "Growth Follow-up Group (GAC)", coordinated by the minister of Finance, Guido Mantega, in Brasília.

Ralph Lima Terra participates in a meeting of the Investment Committee of the Government Severance Indemnity Fund for Employees (FI-FGTS), in Brasília.

March 04

The members of Abdib's Transmission committee received, at the association headquarters, the Operation officer of the National Energy System Operator, Luiz Eduardo Barata Ferreira. One of the discussed topics was the causes of disconnections in the power transmission network that resulted in fines for companies between 2008 and 2009.

March 09

Members of Abdib's Oil and Gas committee receive representatives of BNDES, Petrobras and the National Oil and Natural Gas Industry Mobilization Program (Prominp) to analyze the situation of the Brazilian industry in an attempt to increase the national share in the market.

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participates in a meeting of the Infrastructure Council of National Confederations of Industry (CNI), in Brasília, with the presence of the officer of the Brazilian Oil, Gas and Bio-fuels Institute (IBP), João Carlos de Luca. The group discussed issues like the oil sector's perspectives in face of changes in legislation to pre-salt oil and gas reserves exploitation.

March 10

The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a preparatory workshop for the plenary meeting of the "Economic and Social Development Council (CESD)" to discuss the topics for Brazil's development agenda in the next years.

Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

16 de março

March 16



Paulo Godoy e Ralph Terra, presidente e vice-presidente executivo da Abdib, participam de reunião do Fórum Nacional da Indústria, em São Paulo. Dois dos assuntos debatidos foram a proposta para reduzir a jornada de trabalho e a desoneração tributária das exportações.

Paulo Godoy and Ralph Terra, president and executive vice-president of Abdib, participated in a meeting of the National Industry Forum, in São Paulo. Among the debated issues, were a proposal to reduce work hours and tax reductions for exports.

Abril | April

06 de abril

April 06



A Abdib recebe a subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, Miriam Belchior, para debater os Programas de Aceleração do Crescimento 1 e 2.



Abdib receives the deputy chief of staff for Articulation and Monitoring of the Office of the President, Miriam Belchior, to debate the Growth Acceleration Programs (PAC) 1 and 2.



07 de abril

April 07

O diretor de Planejamento da Abdib, Giancarlo Gerli, participa de conferência sobre o tema "Cidades Saudáveis", no Congresso Internacional de Tecnologia Aplicada para Arquitetura e Engenharia Sustentáveis, na cidade de Recife, ao lado de James Miralves, representante no Brasil da Constructions Industrielles de La Méditerranée (CNIM).

The Planning officer of Abdib, Giancarlo Gerli, participated in a conference about the theme "Healthy Cities", at the International Congress of Applied Technology for Sustainable Architecture & Engineering, in Recife.

08 de abril

April 08



José Moisés Machado da Silva, superintendente de Regulação dos Serviços de Transmissão da Aneel, participa de reunião do comitê de Transmissão da Abdib para debater assuntos relativos ao setor elétrico.



José Moisés Machado da Silva, superintendent for Regulation of Aneel Transmission Services, participates in a meeting of Abdib's Transmission committee to debate matters related to the electrical sector.

13 de abril

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participou de reunião do Conselho de infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. No encontro, o ministro do Esporte, Orlando Silva, apresentou um balanço das obras de infraestrutura para a Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016.

April 13

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, attended the Infrastructure Council of the National Confederation of Industry (CNI), in Brasília. At the meeting, the Sports Minister Orlando Silva, presented an overview of infrastructure works for the World Cup in 2014 and 2016 Olympic Games.

15 de abril

Paulo Godoy, presidente da Abdib, participou de um debate coordenado pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho, que analisou projetos da Copa 2014, Olimpíadas 2016 e pré-sal. O encontro fez parte do Congresso Brasileiro do Aço, realizado em São Paulo.

April 15

Paulo Godoy, president of Abdib, participated in a meeting coordinated by the president of BNDES, Luciano Coutinho, who analyzed projects for the 2014 World Cup, 2016 Olympic Games and pre-salt oil and gas reserves. The meeting was part of the Brazilian Steel, held in São Paulo.

19 de abril



O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de reunião do Conselho Superior de Estudos Avançados (Consea) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para discutir diretrizes e propostas para o desenvolvimento brasileiro e para a infraestrutura.

April 19

The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a meeting of the Superior Council of Advanced Studies (Consea) of the Federation of Industries of the State of São Paulo (Fiesp) to discuss guidelines and proposals for Brazilian development and for the infrastructure.

O Comitê de Resíduos da Abdib recebeu o superintendente nacional do banco federal Caixa Econômica Federal (CEF), Rogério de Paula Tavares, para discutir estudo sobre modelagem da participação privada para a área de resíduos.

Abdib's Waste Committee received Rogério de Paula Tavares, the national superintendent of Caixa Econômica Federal, a federal owned bank, to discuss a study about modeling of private participation for the waste area.

20 de abril



A Abdib reuniu empresários para debater estudos de viabilidade econômica do trem de alta velocidade.

April 20



The Abdib gathered businessmen to discuss economic feasibility studies of high-speed train.



23 de abril



O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participou da 33ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), órgão da Presidência da República, em Brasília, na qual foi analisado um documento com propostas para um novo ciclo de desenvolvimento para o Brasil.

April 23

The president of Abdib, Paulo Godoy, attended the 33th meeting of the Economic and Social Development Council (CDES), a council of the Presidency of the country, in Brasília, where a report with proposals for a new development cycle for Brazil was analyzed.

Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

27 de abril



Entre os dias 27 e 29, a Abdib e a Reed Exhibitions Alcantara Machado realizaram a segunda edição da Ambiental Expo - Feira Internacional de Equipamentos e Soluções para o Meio Ambiente, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo.

29 de abril

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, entregou para o diretor de estratégia da Agência de Execução dos Projetos da Copa do Mundo do Pantanal, Yuri Bastos Jorge, um relatório com informações sobre a capacidade de infraestrutura e serviços públicos da cidade de Cuiabá, uma das escolhidas para sede da Copa de 2014.

30 de abril



Ralph Lima Terra entrega ao secretário de Planejamento do Amazonas, Marcelo Lima, estudo com informações sobre as condições de infraestrutura e prestação de serviços públicos da cidade de Manaus, uma das escolhidas para sediar jogos da Copa do Mundo de 2014.

April 27



For three days, Abdib and Reed Exhibitions Alcantara Machado held the second edition of Ambiental Expo - International Fair of Equipment and Solutions for the Environment, at the Anhembi Exhibitions Pavilion, in São Paulo.

April 29

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, delivered to the strategy officer of the Pantanal World Cup Projects Execution Agency, Yuri Bastos Jorge, a report with information about the infrastructure and public services capacity of the city of Cuiabá, one of the cities chosen to host the 2014 World Cup.

April 30

Ralph Lima Terra delivers to the Amazonas officer of Planning, Marcelo Lima, a study with information about infrastructure demands and provision of public services of the city of Manaus, one of the cities chosen as a site for the 2014 World Cup games.

Maio | May

04 de maio

O Gerente de Comitês Temáticos da Abdib, José Maria de Paula Garcia, participa de seminário sobre investimentos no Brasil promovido pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira em Dubai.

05 de maio

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Terra, participa de reunião do Grupo de Avanço da Competitividade, em Brasília.

Newton de Lima Azevedo, vice-presidente e coordenador do comitê de Saneamento da Abdib, participa de audiência pública, em Brasília, que discute o projeto que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

06 de maio

O Programa de Educação Corporativa da Abdib, Educorp, em cerimônia na sede da entidade, entrega os certificados de conclusão do MBA em Gestão Socioambiental aplicada Energia Hidrelétrica.

May 04

The Manager of Abdib's Theme Committees, José Maria de Paula Garcia, participates in a workshop in Dubai about investment in Brazil promoted by the Arab-Brazilian Chamber of Commerce.

May 05

The executive vice-president of Abdib, Ralph Terra, participates in a meeting of the Competitiveness Advance Group, in Brasília.

Newton de Lima Azevedo, vice-president and coordinator of Abdib's Sanitation committee, participates in a public hearing, in Brasília, about the bill instituting the National Solid Wastes Policy.

May 06

Abdib's Corporate Education Program (Educorp), in a ceremony at the association headquarters, delivers the certificates of conclusion of the MBA in Socio-environmental Management applied to Hydroelectric Energy.

07 de maio

May 07



A Abdib recebe o economista Roberto Giannetti da Fonseca para debater o Regime Especial para o Desenvolvimento da infraestrutura (Reide).

Abdib receives economist Roberto Giannetti da Fonseca to debate the Special Regime for Development of the infrastructure (Reide).

12 de maio

May 12



O presidente da PSR Consultoria, Mario Veiga, apresentou aos integrantes do Comitê de Transmissão da Abdib estudos analisando o planejamento dos sistemas de transmissão cujo objetivo é integrar países da América Latina e o Caribe.

The president of PSR Consultoria, Mario Veigas, presented to the members of Abdib's Transmission Committee the planning studies of the transmission systems that will integrate the Latin American and Caribbean countries.

13 de maio

May 13

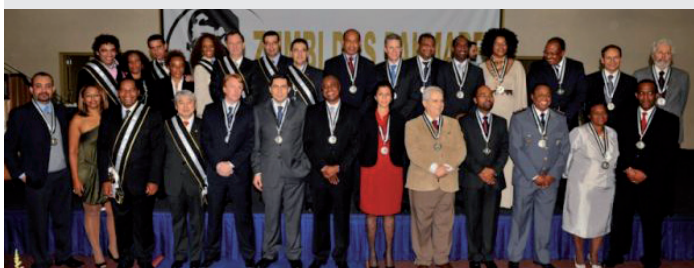


O escritório de advocacia Azevedo Sette promove na Abdib seminário sobre modelagens e riscos de projetos de infraestrutura.

The Azevedo Sette law office promotes at Abdib a workshop about modeling and risks of infrastructure projects.

14 de maio

May 14



Paulo Godoy recebeu Honra ao Mérito Cívico Afrobrasileiro, por incentivar a inserção social negra, em cerimônia realizada pela ONG Afrobras, em São Paulo.

At a ceremony held by the NGO Afrobras, in São Paulo, Paulo Godoy receives the African Brazilian Civic Honor and Merit [Award], for encouraging black social inclusion.

Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

17 de maio

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, analisa oportunidades de negócios na infraestrutura em reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão, na cidade de Tóquio.

O diretor Regional da Abdib, Gilson Coelho, participou de fórum sobre desenvolvimento da sociedade brasileira na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

18 de maio

A Abdib recebeu Renato Mazzola, executivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, para debater, com outros empresários, projetos que foram executados de forma bem-sucedida no Brasil utilizando o modelo de financiamento project finance.

19 de maio

O diretor Regional da Abdib, Gilson Coelho, participou de reunião realizada pela Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), na cidade do Rio de Janeiro, na qual foram debatidas ações para melhorar a competitividade da cadeia produtiva de óleo e gás no Brasil.

25 de maio



Em encontro de empresários do setor industrial com os pré-candidatos à Presidência da República, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, Paulo Godoy, presidente da Abdib, analisou questões referentes à infraestrutura e ao meio ambiente.

May 17

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, analyzes infrastructure business opportunities at a meeting of the Brazil-Japan Economic Cooperation Committee, in the city of Tokyo.

Abdib Regional officer Gilson Coelho attended a forum about development of Brazilian society at the headquarters of the National Bank of Economic and Social Development (BNDES) in Rio de Janeiro.

May 18

Abdib receives the Officer of the Inter-American Development Bank, Renato Mazzola, to debate, together with executives of the sector, projects that were successfully executed in Brazil using project finance funding model.

May 19

Abdib Regional officer Gilson Coelho participated in a meeting held by National Oil Industry Organization (Onip) in Rio de Janeiro, in which were discussed actions to improve and strengthen the competitiveness of the Brazilian oil and gas production chain.

May 25

At a industrial sector meeting with the Presidential pre-candidates, promoted by National Confederation of Industry (CNI), in Brasília, Paulo Godoy, president of Abdib, analyzed issues relating to infrastructure and the environment.

27 de maio



A Abdib recebe integrantes da diretoria e conselhos estratégico e deliberativo para assembleia geral ordinária.

May 27

Abdib holds the Ordinary General Meeting with the members of its Board of Directors and Superior and Strategy Councils.



A Abdib recebe em sua sede o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, para assinatura de termo de cooperação técnica para auxiliar a candidatura da cidade à sede da Feira de Exposição Mundial 2020.

Abdib receives at its headquarters the mayor of São Paulo, Gilberto Kassab, to sign a Term of Technical Cooperation to help the city as a candidate to host the 2020 World Exhibition Fair.

28 de maio

O diretor de Planejamento da Abdib, Giancarlo Gerli, participa de evento promovido pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de S.Paulo (Arseps) que discute os novos desafios para o setor. Gerli analisa a questão dos resíduos sólidos e a nova legislação.

31 de maio

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, foi um dos palestrantes do painel sobre infraestrutura em fórum promovido pela revista Exame, em São Paulo, sob o tema "Brasil: a construção da 5ª maior economia do mundo".

Abdib participa de painéis em encontro econômico Brasil-Alemanha. O primeiro vice-presidente Adilson Primo fala sobre eficiência energética no país e o executivo João Borba Filho debate sustentabilidade econômica das arenas esportivas.

May 28

The Planning officer of Abdib, Giancarlo Gerli, participates in an event promoted by the Sanitation and Energy Regulatory Agency of the State of S. Paulo (Arseps) which discusses the new challenges for the sector. Gerli analyzes the issue of solid waste and the new legislation.

May 31

The president of Abdib, Paulo Godoy, was one of the lectures of the panel about infrastructure at a forum promoted by Exame magazine in São Paulo with the theme "Brazil: the construction of the world's 5th largest economy".

Abdib participates in panels at a Brazil-Germany economic meeting. First vice-president Adilson Primo speaks on energy efficiency in the country and executive João Borba Filho debates economic sustainability of the sports arenas.

Junho | June

08 de junho

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, coordena reunião do grupo de trabalho Agenda da Infraestrutura para o Desenvolvimento, do CDES, em São Paulo para debater investimentos e o ambiente de negócios na cadeia de fornecedores da Petrobras.

09 de junho

Integrantes do Comitê de Saneamento da Abdib discutem, com empresas associadas e entidades do setor, questões referentes a regulação e políticas de incentivo para a expansão e para o desenvolvimento do mercado de saneamento ambiental no Brasil.

17 de junho

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participou da 34ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), órgão da Presidência da República, em Brasília, na qual foi analisado um documento com propostas para um novo ciclo de desenvolvimento para o Brasil.

23 de junho

O diretor regional da Abdib, Gilson Coelho, comparece à reunião do comitê gestor do Plano de Qualificação Profissional do Prominp, no Rio de Janeiro, para debater a nova fase de operação do Plano Nacional de Qualificação Profissional.

24 de junho

No Rio de Janeiro, Paulo Godoy analisa o desenvolvimento local e regional no contexto de grandes investimentos em evento promovido pelo CDES em parceria com a Petrobras.

June 08

The president of Abdib, Paulo Godoy, coordinates a meeting of the CDES "Agenda of Infrastructure for Development" workgroup, in São Paulo, to debate investment and the business environment in the Petrobras chain of suppliers.

June 09

Members of Abdib's Sanitation Committee discuss, with associated companies and entities of the sector, issues referring to regulation and incentive policies for expansion and development of the environmental sanitation market in Brazil.

June 17

The president of Abdib, Paulo Godoy, participated in the 34th plenary meeting of the Economic and Social Development Council (CDES), a committee of the Presidency of the country, in Brasilia, when were analyzed proposal for the country's development cycle.

June 23

Abdib regional officer Gilson Coelho attends the meeting of the managing committee of the Prominp Professional Qualification Plan, in Rio de Janeiro, to debate the new operation phase of the National Professional Qualification Plan.

June 24

In Rio de Janeiro, Paulo Godoy analyzes local and regional development in the context of large investments at an event promoted by CDES in partnership with Petrobras.

Julho | July

01 de julho

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participa de reunião sobre o processo de licitação do trem de alta velocidade, na Agência Nacional de Transportes Terrestres, em Brasília.

07 de julho

O diretor de Educação Corporativa da Abdib, Fábio Aidar, participou do 2º Congresso Brasileiro de Carreiras Jurídicas de Estado, realizado em Brasília, no qual analisou investimentos públicos e privados no setor elétrico e a importância deles para o desenvolvimento do Brasil. O debate contou com a presença do presidente da Eletrobras, José Antônio Muniz, e do diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Edvaldo Alves de Santana, entre outros.

July 01

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participates in a meeting about the bidding process of the high speed train, at the National Terrestrial Transportation Agency (ANTT), in Brasília.

July 07

The Corporate Education director of Abdib, Fábio Aidar, participated in the 2nd Brazilian State Legal Careers Congress, held in Brasilia, which examined public and private investment in the electrical sector and their importance to the development of Brazil. The debate was attended by the president of Eletrobras, José Antonio Muniz and the director of the National Agency of Electrical Energy (Aneel), Edvaldo Alves de Santana, among others.

Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

08 de julho

Fábio Aidar, diretor de Educação Corporativa da Abdib, participa de painel sobre a influência dos órgãos de controle no desenvolvimento do país, em congresso jurídico, em Brasília.

July 08

Fábio Aidar, Abdib Corporate Education officer, participates in a panel about the influence of the control bodies in the development of the country, at a legal congress, in Brasília.

08 de julho



July 08

O comitê de Transmissão da Abdib recebe o assessor técnico da vice-presidência de Engenharia e Meio Ambiente, Décio Michellis Junior, para análise do projeto de lei complementar que visa fixar normas para delimitar as competências de emissão de licenças ambientais.

Abdib's Transmission committee receives the technical assistant of the vice-presidency of Engineering and Environment, Décio Michellis Junior, to analyze the supplementary bill that aims at establishing standards to delimit the competence of the issuance of environmental licenses.

13 de julho

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Nivaldo Tetti, diretor administrativo e financeiro da Abdib, participam de reunião da Investe São Paulo, agência de promoção de investimentos do Estado de São Paulo.

July 13

Paulo Godoy, president of Abdib, and Nivaldo Tetti, administration and financial officer of Abdib, participate in a meeting of Investe São Paulo, an Agency for promotion of investment of the State of São Paulo.



O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participou de encontro na cidade de Brasília no qual o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, apresentou o edital de licitação do trem de alta velocidade previsto para ser construído no Brasil e assinou um projeto de lei com objetivo de criar uma empresa pública para gerenciar o empreendimento.

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participated in the meeting in Brasília in which the president of the Republic, Luiz Inacio Lula da Silva, presented the bidding invitation for the high speed train, set to be implemented in Brazil and signed the bill aiming to create a public corporation to manage the venture.

14 de julho

Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da Abdib, analisa, no Brazil Fest Atlanta 2010, seminário que integra missão empresarial coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores, oportunidades de negócios no Brasil por causa da organização da Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016.

July 14

Giancarlo Gerli presents, at the Brazil Fest Atlanta 2010, a seminar integrating a business mission coordinated by the Ministry of Foreign Affairs, business opportunities in infrastructure and for the organization of the 2014 World Cup and the 2016 Olympic Games in Brazil.

19 de julho

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, esteve reunido com o ministro da Fazenda Guido Mantega, integrantes do governo e líderes empresariais para discutir proposta do governo de criação da Empresa Brasileira de Seguros (EBS).

July 19

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, meets with the minister of Finance, Guido Mantega, members of the government and business leaders to discuss the government's proposal for creation of the Brazilian Insurance Company (EBS).

23 de julho

Na cidade de Porto Alegre, o vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, acompanhado pelo diretor administrativo e financeiro da entidade, Nivaldo Tetti, debateram com o prefeito da cidade, José Fortunati, ações necessárias para acompanhar a evolução de obras e de projetos cujo objetivo PE fortalecer a infraestrutura local para a realização da Copa do Mundo 2014

July 23

In Porto Alegre, the executive vice president of Abdib, Ralph Lima Terra, accompanied by the association's administration and financial officer, Nivaldo Tetti, discussed with the city's mayor, José Fortunati, actions necessary to monitor the progress of works and projects whose aim is strengthen local infrastructure to carry out the 2014 World Cup.

28 de julho

Ralph Lima Terra acompanha encontro Comitê de Investimento do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), em Brasília.

July 28

Ralph Lima Terra follows a meeting of the Investment Committee of the Government Severance Indemnity Fund for Employees (FI-FGTS), in Brasília.

28 de julho

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participa de cerimônia de comemoração dos 150 anos do Ministério dos Transportes em Brasília, com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

July 28

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participates in a ceremony to celebrate 150 years of the Ministry of Transportation in Brasília, with the presence of the president of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva.

29 de julho

Em Salvador, Ralph Lima Terra e Nivaldo Tetti reúnem-se com o secretário extraordinário para assuntos da Copa 2014 na Bahia, Ney Campello, para apresentação de projeto de gerenciamento da Abdib para as obras para o mundial de futebol.

July 29

In Salvador, Ralph Lima Terra and Nivaldo Tetti meet with the extraordinary secretary for matters of the 2014 World Cup in Bahia, Ney Campello, to present Abdib's management project for the works for the world cup.

Agosto | August

05 de agosto

August 05



O presidente e o vice-presidente executivo da Abdib, Paulo Godoy e Ralph Terra, participam do Fórum Nacional da Indústria, na sede da CNI, em São Paulo.

The president and executive vice-president of Abdib, Paulo Godoy and Ralph Terra, participate in the National Industry Forum, at CNI headquarters, in São Paulo.



Otávio Marques Azevedo, membro do Conselho de Estratégia da Abdib, participou de uma palestra sobre a edição da exposição universal que será realizada em Milão, na Itália, em 2015. O encontro foi organizado na sede da Prefeitura do Município de São Paulo e contou ainda com a participação de Paolo Glisenti, do consultor responsável pelo projeto de Milão, e de Gilberto Kassab, prefeito da cidade de São Paulo.

Otávio Marques Azevedo, a member of Abdib's Strategy Council, participated in a lecture about the Universal Exposition to be held in Milan, Italy, in 2015. The meeting was organized at the São Paulo city hall, and featured the participation of Paolo Glisenti, the consultant responsible for Milan project, and Gilberto Kassab, Mayor of São Paulo.

Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

05 de agosto

August 05



O comitê de Transmissão da Abdib recebe na sede da Abdib o Secretário de Fiscalização de Desestatização do Tribunal de Contas da União, Adalberto Santos de Vasconcelos, para analisar auditoria do setor de energia elétrica que avalia a adequação da política e ações visando a segurança energética do país, entre outros temas.

Abdib's Transmission committee receives at its headquarters the Secretary for Inspection of Privatization of the Federal Accounting Court, Adalberto Santos de Vasconcelos, to analyze auditing of the electrical power sector assessing the adequacy of the policy and actions aiming at energy safety of the country, among other themes.

10 de agosto

August 10

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Terra, participa de reunião a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – Investe SP.

The executive vice-president of Abdib, Ralph Terra, participates in a meeting at Investe SP, the São Paulo Agency for Promotion of Investment and Competitiveness.

11 de agosto

August 11

Ralph Terra participa de reunião preparatória para as discussões do Grupo de Acompanhamento da Competitividade, no escritório da CNI, em São Paulo.

Ralph Terra participates in a preparatory meeting for the discussions of the "Competitiveness Follow-up Group", at the office of CNI, in São Paulo.

Em Brasília, o vice-presidente executivo da Abdib se reúne com lideranças empresariais no Ministério da Fazenda para analisar a criação da Empresa Brasileira de Seguros.

In Brasília, the executive vice-president of Abdib meets with business leaderships at the Ministry of Finance to analyze the creation of the Brazilian Insurance Company.

19 de agosto

August 19



O presidente da Abdib, Paulo Godoy, debate a agenda para o novo ciclo de desenvolvimento do Brasil, em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), em São Paulo.

The president of Abdib, Paulo Godoy, debates the agenda for the new cycle of development for Brazil, at a meeting of the Economic and Social Development Council (CDES), in São Paulo.

23 de agosto

August 23



Abdib organiza encontro em São Paulo com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, dez ministros de Estado e 400 empresários para analisar avanços e desafios nos setores de infraestrutura.



Abdib organizes a meeting in São Paulo with the president of the Republic, Luiz Inácio Lula da Silva, ten ministers and 400 businessmen, to analyze advances and challenges in the infrastructure sectors.

24 de agosto

O presidente e o vice-presidente da Abdib, Paulo Godoy e Ralph Lima Terra, analisam as perspectivas de investimentos de infraestrutura no estado de São Paulo em audiência com o governador Alberto Goldman.

25 de agosto

Integrantes do comitê de saneamento da Abdib se reúnem na sede da entidade para debater pontos relativos ao plano estratégico do setor para os próximos anos.

26 de agosto

Paulo Godoy participa da reunião plena do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), em Brasília, onde lideranças empresariais e autoridades debatem a importância da educação e da inovação no desenvolvimento do país.

26 de agosto



Em Brasília, Paulo Godoy e Ralph Lima Terra comparecem à cerimônia de assinatura do decreto de outorga e contrato de concessão da hidrelétrica de Belo Monte, no Ministério de Minas e Energia.

27 de agosto

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participou de encontro em São Paulo no qual analisou estratégias para o programa Ação Empresarial, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), cujo objetivo é identificar e defender interesses comuns do setor empresarial.

31 de agosto

Integrantes do comitê de Aeroportos da Abdib se reúnem na sede da entidade para analisar o processo de concessão dos terminais aeroportuários.

August 24

The president and vice-president of Abdib, Paulo Godoy and Ralph Lima Terra, analyze the perspectives for investments in infrastructure in the state of São Paulo at an audience with governor Alberto Goldman.

August 25

Members of the Abdib's sanitation committee meet at the association's headquarters to debate points related to the sector's strategic Agenda for the next years.

August 26

Paulo Godoy participates in a plenary meeting of the Economic and Social Development Council (CDES), in Brasília, at which business leaderships and authorities debate the importance of education and innovation in the development of the country.

August 26

In Brasilia, Paulo Godoy e Ralph Lima Terra attend the signing ceremony of the decree granting the concession contract for the hydroelectric plant of Belo Monte, at the Ministry of Mines and Energy.

August 27

The president of Abdib, Paulo Godoy, participated in a meeting in São Paulo which intended to analyze strategies for the Business Action Program, promoted by the National Confederation of Industry (CNI), whose aim is to identify and defend common interests of the business sector.

August 31

Members of Abdib's Airports committee meet at the association headquarters to debate the concession process of the airport terminals.

Setembro | September

01 de setembro

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de reunião de instalação do subgrupo Financiamento de Longo Prazo, do grupo de trabalho do CDES Agenda da Infraestrutura para o Desenvolvimento, no Rio de Janeiro.

09 de setembro

Integrantes do Comitê de Transmissão da Abdib debatem na sede da entidade os atrasos nas obras dos sistemas de transmissão de energia elétrica, entre outros assuntos.

September 01

The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a meeting to install the Long Term Financing subgroup, of the CDES "Agenda of Infrastructure for Development" workgroup, in Rio de Janeiro.

September 09

Members of Abdib's Transmission Committee debate at the association headquarters the delays in the works of the electrical power transmission systems, among other matters.

Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

09 de setembro



A Abdib recebe o diretor-presidente da Agência de Fomento Paulista/Nossa Caixa Desenvolvimento para firmar acordo para promoção de linhas de crédito para projetos de infraestrutura em São Paulo.

September 09



Abdib receives the president-director of Agência de Fomento Paulista/Nossa Caixa Desenvolvimento, Milton Luiz de Melo Santos, to sign an agreement to promote lines of credit for infrastructure projects in São Paulo.

13 a 16 de setembro

A Abdib participa da Rio Oil & Gas Expo and Conference, evento internacional do setor de petróleo e gás, realizado no Rio de Janeiro.

September 13 to 16

The Abdib participates in the Rio Oil & Gas Expo and Conference, a international event of the oil and gas sector, held in Rio de Janeiro.

14 a 16 de setembro



Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de seminários e reuniões em Xangai, na China, para divulgar oportunidades de investimentos em infraestrutura no Brasil e conhecer as práticas adotadas pelos organizadores da Expo 2010 tanto para a candidatura quanto para a organização.

September 14 to 16



Ralph Lima Terra, executive vice-president of Abdib, participates in the seminar "Doing Business in Brazil" and meetings in Shanghai, in China, to disclose infrastructure investment opportunities in Brazil and become aware of the practices adopted by the organizers of Expo 2010 both as to its candidacy and organization.

28 de setembro

O diretor de planejamento da Abdib, Giancarlo Gerli, participou do seminário "O Desenvolvimento da Infraestrutura do País e o Saneamento Ambiental", promovido pela Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), em São Paulo.

September 28

The planning officer of Abdib, Giancarlo Gerli, participated in the event "The Development of Infrastructure in the country and Environmental Sanitation", promoted by Brazilian Association of Machinery and Equipment, in São Paulo.

Outubro | October

06 de outubro

O presidente da Abdib e coordenador do grupo de trabalho Agenda da Infraestrutura para o Desenvolvimento, do CDES, Paulo Godoy, participa de reunião do subgrupo Financiamento de Longo Prazo, para debater os mecanismos de financiamento disponíveis para a demanda de crédito para investimento nos próximos anos.

October 06

The president of Abdib and coordinator of the CDES workgroup "Agenda of Infrastructure for Development", Paulo Godoy, participates in a meeting of the Long Term Financing subgroup, to debate the financing mechanisms available for the demand of credit for investment in the next years.

07 de outubro

Integrantes do Comitê de Transmissão da Abdib se reúnem na sede da entidade para analisar termo de referência que define padrões para a elaboração de estudos de impacto ambiental para linhas de transmissão, entre outros assuntos.

26 de outubro

Newton Azevedo, vice-presidente da Abdib, e Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento, participam do Fórum Nacional de Resíduos, realizado em São Paulo, para discutir a aplicação da nova Política Nacional de Resíduos Sólidos.

28 de outubro

José Maria Garcia, diretor de Comitês Temáticos da Abdib, participa de reunião organizada por representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e da Agência Brasileira de Promoção de Exposições e Investimentos (Apex), na sede da Câmara de Comércio Árabe Brasileira (CCAB), em São Paulo, visando a organização de uma missão empresarial que será realizada entre 28 de novembro e 6 de dezembro para cinco países árabes: Síria, Kuwait, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

October 07

Members of Abdib's Transmission Committee meet in the association headquarters to analyze a term of reference which defines standards for the preparation of environmental impact study for transmission lines, among other matters.

October 26

Newton Azevedo, vice-president of Abdib, and Giancarlo Gerli, Planning officer, participate in the National Waste Forum, held in São Paulo, to discuss the application of the new National Solid Waste Policy.

October 28

José Maria Garcia, Abdib's Theme Committee officer, participates in a meeting organized by representatives of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC) and the Brazilian Agency for Promotion of Exhibitions and Investment (Apex), at the headquarters of the Arab-Brazilian Chamber of Commerce (CCAB), in São Paulo, aiming at organizing a business mission that will be held between November 28 and December 6 to five Arab countries: Syria, Kuwait, Qatar, Saudi Arabia and the United Arab Emirates.

Novembro | November

04 de novembro

O Comitê de Transmissão recebe na sede da entidade, em São Paulo, o professor Sérgio Gouveia, para palestra sobre gerenciamento de conhecimento no setor elétrico.

09 de novembro

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participa de reunião do conselho da Investe SP, em São Paulo, para debater as estratégias de ações para o próximo ano e os novos projetos da agência de fomento paulista.

Em Brasília, Ralph Lima Terra se reúne com membros do Conselho de Infraestrutura (Coinfra), da Confederação Nacional da Indústria, para analisar o orçamento do governo federal para o setor de transporte. Em outro momento, o presidente executivo da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livre (Abrace), Paulo Pedrosa, analisou os resultados de um estudo da entidade sobre energia competitiva.

17 de novembro

Paulo Godoy e Ralph Terra, presidente e vice-presidente executivo da Abdib, participaram da cerimônia de posse do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. O evento, ocorrido em Brasília, contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

November 04

The Transmission Committee receives at the association headquarters, in São Paulo, professor Sérgio Gouveia, for a lecture about management of knowledge in the electrical sector.

November 09

The executive vice-president of Abdib, Ralph Lima Terra, participates in a meeting of the board of Investe SP, in São Paulo, to debate strategies of actions for the next year and the new projects of the Agência de Fomento Paulista.

In Brasília, Ralph Lima Terra met members of the Infrastructure Council (Coinfra), a group of the National Confederation Industry (CNI), to analyze the federal budget for transportation sector. At another point, the executive chairman of Brazilian Association Large Industrial Consumers of Energy and Free Consumers (Abrace), Paulo Pedrosa, analyzed the results of association's study about competitive energy.

November 17

Paulo Godoy e Ralph Terra, president and executive vice president of Abdib, participated in the investiture ceremony of the new president of the National Confederation of Industry (CNI), Robson Braga de Andrade. The event, held in Brasília, attended by the president of Republic, Luiz Inacio Lula da Silva.

Principais atividades em 2010 | Main activities in 2010

24 de novembro

November 24



Em Brasília, o vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participou de reunião realizada por um grupo de trabalho do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) sobre a organização de grandes eventos esportivos no Brasil.

In Brasília, the executive vice president of Abdib, Ralph Lima Terra, participated in a meeting with a workgroup of Economic and Social Development Council (CDES) about the organization of major sports events in Brazil.

30 de novembro

November 30

Líderes e representantes de associações de classe do setor de saneamento se reúnem na Abdib para elaborar um planejamento estratégico para o mercado de água e esgoto para os próximos anos.

Leaders and representatives of class associations of sanitation sector gathered at Abdib to develop a strategic plan for the water and wastewater market for next years.

Dezembro | December

01 de dezembro

December 01



O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de solenidade de abertura da 5ª edição do Encontro Nacional da Indústria, realizado pela CNI, em São Paulo.

The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in the opening ceremony of the 5th edition of the National Industry Meeting, held by CNI, in São Paulo.

02 de dezembro

December 02

Em Brasília, Paulo Godoy, presidente da Abdib, participa de reunião do pleno do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES). Na pauta está o balanço dos oito anos de funcionamento do grupo.

In Brasília, Paulo Godoy, president of Abdib, participates in a plenary meeting of the Economic and Social Development Council (CDES). The balance of eight years of the group's operation is on the agenda.

06 de dezembro

December 06

Empresários do Comitê de Aeroportos da Abdib foram recebidos pelo diretor de Infraestrutura Aeroportuária da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Rubens Carlos Vieira, na sede da instituição reguladora, em Brasília, para analisar sugestões feitas pela Abdib durante o processo de audiência pública realizado para aperfeiçoar o edital de concessão do futuro aeroporto São Gonçalo do Amarante, em Natal.

Businessmen of Abdib's Airports Committee are received by the Airport Infrastructure officer of the National Civil Aviation Agency (Anac), Rubens Carlos Vieira, at the headquarters of the regulatory institution, in Brasília. The analysis of suggestions made by Abdib during the public hearing process held to improve the concession edict of the future São Gonçalo do Amarante airport, in Natal, is on the agenda.

07 de dezembro

December 07

Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da Abdib, participa de reunião do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Foram discutidos temas como situação de contratos de arrendamento de áreas portuária e licenciamento ambiental, entre outros.

Ralph Lima Terra, executive vice-president of Abdib, participates in a meeting of the CNI "Infrastructure Council (Coinfra)". Themes such as the status of lease contracts of port areas and environmental licensing, among others are discussed.

07 de dezembro

Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da Abdib, recebeu, na sede da entidade, em São Paulo, cerca de 20 empresários integrantes de uma delegação britânica em missão empresarial pelo Brasil para debater perspectivas de negócios e investimentos em diversos setores de infraestrutura

December 07

Giancarlo Gerli, Planning officer of Abdib, receives, at the association headquarters, in São Paulo, around 20 businessmen of a British delegation on a business mission in Brazil, to present business and investment perspectives in several sectors of the infrastructure.

08 de dezembro



December 08



A Abdib realiza seminário sobre o papel e atuação das agências reguladoras no setor elétrico, em São Paulo.

Abdib holds a seminar about the role and action of the regulatory agencies in the electrical sector, in São Paulo.

09 de dezembro

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente executivo da entidade, participam de encontro para acompanhar a prestação de contas das ações e obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), realizada em Brasília.

December 09

Paulo Godoy, president of Abdib, and Ralph Lima Terra, the association executive vice-president, participate in a meeting to follow the rendering of accounts of the actions and works of the Growth Acceleration Program (PAC), held in Brasília.

15 de dezembro

Presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa de lançamento do pacote pró-investimento no Palácio do Planalto, em Brasília.

December 15

The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in the launch of the pro-investment program at the presidential palace, in Brasília.



Diretoria da ABDIB 2009/2012

ABDIB Top Management

Diretoria Board of Directors

PRESIDENTE/ *PRESIDENT*
PAULO GODOY • ALUPAR

1º VICE-PRESIDENTE/ *1ST VICE-PRESIDENT*
ADILSON PRIMO • SIEMENS

VICE-PRESIDENTES/ *VICE-PRESIDENTS*

ALBERTO FERNANDES • ITAÚ BBA
ANTONIO CARLOS VALENTE DA SILVA • TELEFÔNICA
AUGUSTO MENDONÇA • GRUPO PEM SETAL
BRITALDO SOARES • AES ELETROPAULO
CRISTIANO KOK • ENGEVIX
DARIO DE QUEIROZ GALVÃO FILHO • GALVÃO ENGENHARIA
FLAVIO MARQUES LISBÔA CAMPOS • LEME ENGENHARIA
GESNER JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO • SABESP
GILBERT LANDSBERG • SHELL
GILSON GALVÃO KRAUSE • PROMON
HENRIQUE ZUPPARDO • MEGATRANZ
JOÃO CARLOS DE LUCA • REPSOL YPF
JOÃO CARLOS RIBEIRO DE ALBUQUERQUE • AEI AMÉRICA DO SUL
JOSÉ ADELMARIO PINHEIRO FILHO • OAS
JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES • ELETROBRAS
JOSÉ EDUARDO FRASCÁ POYARES JARDIM • INTECH
JOSÉ LUIZ ALQUÉRES • LIGHT
JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA • BARDELLA
JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI • PETROBRAS
JUAN QUIRÓS • SERPAL
LAURO CELIDÔNIO NETO • MATTOS FILHO ADVOGADOS
LUIZ AUGUSTO DOMENECH • COMGÁS
MARCELO BAHIA ODEBRECHT • ODEBRECHT
MARCOS CARDOSO COSTA • ALSTOM POWER
MARCOS DE QUEIROZ GALVÃO • QUEIROZ GALVÃO
MAURICIO BÄHR • SUEZ ENERGY BRASIL
NELSON SILVA • BG
NEWTON DE LIMA AZEVEDO • ODEBRECHT ENGENHARIA AMBIENTAL
OSVALDO SAN MARTIN • VOITH HYDRO
PATRICIA PRADAL • CHEVRON
RAFAEL SANTANA • GE
ROGER AGNELLI • VALE
ROGÉRIO NORA DE SÁ • ANDRADE GUTIERREZ
SALIM TAUFIC SCHAHIN • SCHAHIN
SERGIO GOMES • ABB
SERGIO PARADA • ANDRITZ HYDRO
VITOR HALLACK • CAMARGO CORREA
WILSON FERREIRA JUNIOR • CPFL

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO/ *EXECUTIVE VICE-PRESIDENT*
RALPH LIMA TERRA

Conselho de Estratégia Strategy Council

A. ROBERTO MULLER • DEDINI
ALEXANDER BIALER • NUCLEON
ALEXANDRE PORTO GADELHA • NUCLEP
ANTONIO E. F. MULLER • AEM ENGENHARIA
ANTONIO JOSÉ MONTEIRO F. QUEIROZ • TRIUNFO
ANTONIO MANUEL BARRETO PITA DE ABREU • EDP – ENERGIAS DO BRASIL
ANTONIO MIGUEL MARQUES • CAMARGO CORREA
ARIOVALDO CARMIGNANI • ACPE
BENEDICTO BARBOSA DA SILVA JUNIOR • CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT
CARLOS ALBERTO ROSITO • SAINT-GOBAIN
CARLOS EDUARDO DE FREITAS BRÉSCIA • COMGAS
CARMEM CAMPOS PEREIRA • REDE
CÉSAR RAMÍREZ • CTEEP
EDGAR HORNY • VOITH
FERNANDO AUGUSTO QUINTELLA • VALE
FERNANDO C. MARQUES LISBÔA • CHUTNEY
FERNANDO XAVIER FERREIRA • TELEFÔNICA
GABRIEL JORGE FERREIRA
HENRI PHILIPPE REICHSTUL • G&R
HERMANN WEVER • SIEMENS
INGO PLOGER • ALIANÇA
JORGE NEMR • LEITE, TOSTO E BARROS ADVOGADOS
JOSÉ CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA FILHO • OHL
JOSÉ ROBERTO MEIRELLES • CCR
LUIZ CARLOS BORBA • TOSHIBA
LUIZ FERNANDO ROLLA • CEMIG
MANUEL RIBEIRO FILHO • OAS
MARTUS TAVARES • BRVIAS
MAURICIO FIALHO CANTARELLI • QUEIROZ GALVÃO
MAURILIO BIAGI FILHO • USINA MOEMA
MIGUEL COLASUONNO • ELETROBRAS
OTÁVIO CASSOU MAIA • PRICEWATERHOUSECOOPERS
OTÁVIO MARQUES AZEVEDO • ANDRADE GUTIERREZ
RAMON FONDEVILA • ALSTOM
RENATO DE SOUZA DUQUE • PETROBRAS
RICARDO BACKHEUSER JUNIOR • CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN
RODERICK BLACKHAM • EXTERRAN
ROGERIO TAVARES • CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SALVADOR PERROTTI • EFACEC
VENILTON TADINI • FATOR
WAGNER GRANJA VICTER • CEDAE

Conselho Superior Superior Council

A.TEÓFILO DE ANDRADE ORTH • MECFIL
ALDO NARCISI • COSIPA / BRASTUBO
CARLOS RAMOS VILLARES
CLAUDIO BARDELLA • BARDELLA
MARCOS XAVIER DA SILVEIRA • TAROBA
ROBERTO CAIUBY VIDIGAL • CONFAB
WALDYR ANTONIO GIANNETTI • DEDINI



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE**

Praça Monteiro Lobato, 36 - Cep: 05506-030
Butantã - São Paulo-SP

Tel.: **11 3094-1950**

Fax: **11 3094-1970**

e-mail: abdib@abdib.org.br

site: www.abdib.org.br